Rua Senhora da Conceição, 430 + 4795-090 Aves | Ttf. 224 940 914 | cafesampaio80

Dez anos de luta, um ano de obra e aí está o Complexo Desportivo de Roriz



BIMENSÁRIO | 30 ABRIL 2015 | N.º 537

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES APARTADO 19. 4796-908 VILA DAS AVES. TELF. E FAX.: 252 872 953 EMAIL: jornalentremargens@gmail.com PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, CRL

Mia Couto em Santo Tirso na próxima terça-feira



Cristina



Santo Tirso voltou a receber os deputados da Assembleia da República, eleitos pelo PSD pelo círculo do Porto no passado dia 27. A tirsense Andreia Neto não faltou à visita feita a mais uma empresa concelhia. PÁG. 12



10RGE OCULISTA

VILA DAS AVES // 10 E 11 Polémica instalação dos serviços

descentralizados no Centro Cultural ganha novos contornos

DIRIGENTE LOCAL DO PS, SÓNIA MARTINS CRÍTICA POSTURA DA JUNTA DE FREGUESIA QUE QUER INSTALAÇÃO DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL NO PÓLO DE RINGE





FIM DE SEMANA

GUIMARÃES // MÚSICA

Cuca Roseta revela novo disco em Guimarães

CONCERTO AGENDADO PARA ESTE SÁBADO, 2 DE MAIO, NO CENTRO CULTURAL VILA FLOR, ÀS 22 HORAS

Antecipando a saída do novo disco "Riû", Cuca Roseta apresenta-se este sábado, 2 de maio, no Centro Cultural Vila Flor, na cidade-berço, para desvendar pela primeira vez, e ao vivo, alguns dos segredos deste novo trabalho, passando igualmente pelos temas mais marcantes da sua carreira.

Depois de um primeiro álbum homónimo, produzido pelo conceituado Gustavo Santaolalla, Cuca Roseta lançou um segundo trabalho, "Raíz", onde escreve e compõe quase a totalidade do disco. Em comum, o facto de ambos os álbuns terem conquistado o "disco de ouro". Agora, é chegada a vez do terceiro álbum, com edição prevista para

este mês de maio. A fadista promete surpreender com um fado repleto de excelentes participações. O conceituado produtor brasileiro Nelson Motta assina a produção deste disco

Iniciando no Centro Cultural Vila Flor uma nova tour e depois de um ano cheio de sucessos e inúmeros concertos em Portugal e no estrangeiro, a fadista regressa a Guimarães para uma noite que promete ser inesquecível. Uma oportunidade única para escutar uma das mais marcantes e aclamadas vozes da nova geração.

Marcado para as 22 horas, os bilhetes para o concerto de Cuca Roseta custam 10 euros. |||||||



Dentro de portas - "O Guerrilheiro"



Construtor de hinos

IIII TEXTO: MIGUEL MIRANDA

O mês de abril começa mentiroso, tem fama de águas mil e, para nós, portugueses, é motivo de orgulho, dado que fizemos uma revolução praticamente sem sangue. Ficou a ideia da inexistência de tiros, mas infelizmente morreram 4 manifestantes. A música teve um papel preponderante no arranque de toda a operação, uma vez que "E Depois do Adeus" (de Paulo de Carvalho) e "Grândola Vila Morena" (de José Afonso) serviram de senhas para, nomeadamente, as tropas se prepararem e, de seguida, saírem dos quartéis.

Luís Cília, um cantor de intervenção, estava em França quando se deu o 25 de Abril. O seu exílio não permitiu uma participação ativa na Revolução dos Cravos, mas isso não belisca a sua importância como interveniente na denúncia da guerra colonial e da falta de liberdade em Portugal. É precisamente em 1974 que sai "O Guerrilheiro", uma reunião de romances e canções desde o século XIII até ao século XIX. A interpretação com instrumentos da época faz-

nos viajar no tempo, com imagens de amores proibidos de outrora ("O Conde Niño") ou batalhas históricas ("A Guerra do Mirandum" ou "D. João da Armada"). O não aproveitamento da conjuntura política daquela fase parece-nos, à distância, um pouco estranho e, ao mesmo tempo, audacioso. Torna-se um disco contra a corrente e isso é sempre louvável. O mergulho ao passado dos cancioneiros coincide com a sua opção de se demarcar de uma inflação de revolucionários.

A discografia de Luís Cília é vasta e quase exclusivamente em vinil. Os discos iniciais foram editados fora do nosso país e não são fáceis de encontrar. O seu maior êxito talvez seja "Avante Camarada", uma das mais conhecidas músicas de resistência antifascista e uma espécie de segundo hino do PCP. Além disso, o tema homónimo desta minha sugestão foi aproveitado e adaptado para o hino da CGTP-IN. Como pièce de résistance só posso evidenciar: as canções deste intérprete e compositor português não são exclusivas para os votantes numa determinada orientação política. Isso seria o mesmo que não ouvir Bob Marley por algum ignóbil preconceito racial.



Os discos iniciais de Luís Cília foram editados fora do nosso país e não são fáceis de encontrar. O seu maior êxito talvez seja "Avante Camarada", uma das mais conhecidas músicas de resistência antifascista e uma espécie de segundo hino do PCP."



POR // BELANITA ABREU

A Confissão de Lúcio Mário de Sá-Carneiro

LEYA

A partir dessa noite, a minha obsessão ainda mais se acentuou.

Parecia-me, em verdade, enlouquecer. Quem era, mas quem era afinal essa mulber enigmática, essa mulber de sombra? De onde provinba, onde existia?

Narrada na primeira pessoa, esta obra expõe o triângulo amoroso de três amigos inseparáveis. Lúcio apaixona-se por Marta que é casada com Ricardo. Os dois têm uma relação extraconjugal que, para Lúcio, parece óbvia demais para Ricardo não perceber. No entanto, Lúcio descobre que Marta encontra-se com outro amante e fica com ciúmes.

Ao longo da narrativa, a ambiguidade está sempre presente o que conduz o leitor a formular várias hipóteses sobre o que realmente aconteceu entre eles.

Extrema sensibilidade, silêncio, desilusão e loucura povoam esta obra que foi considerada, por José Régio, a obra-prima de Mário Sá-Carneiro.



J.O.R.G.E OCULISTA www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES**

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de abril foi o nosso estimado assinante **Manuel Martinho Coutinho Martins**, residente no Bloco da Praça, entrada 7A, 3.º Dt., em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens

deve o premiado raciamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro)

Restaurante *Estrela do Monte* | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Maio pardo e ventoso faz o ano formoso



SEXTA, DIA 01

Chuva moderada. Vento fraco. Max: 17°/min. 13°



Aguaceiros. Vento fraco. Máx. 21º / min. 15º



Máx. 17º/min. 14º

Chuva moderada. Vento fraco.

SANTO TIRSO // MÚSICA

Room40 na segunda edição do Tomaz ALive

INICIATIVA REALIZA-SE ESTE SÁBADO, A PARTIR DAS 21H00 NA TOMAZ PELAYO E JUNTA EM PALCO VÁRIOS COLETIVOS MUSICAIS ORIUNDOS DE SANTO TIRSO

Os tirsenses Room40 são os cabeças-de-cartaz da segunda edição do Tomaz Alive que se realiza este sábado, 2 de maio, no pavilhão desportivo da escola Tomaz Pelayo, em Santo Tirso. Organizado pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da referida escola, em articulação com a Associação de Estudantes, o Tomaz Alive reúne algumas das melhores bandas de música rock e música alternativa do concelho. Aos Room40. iuntam-se as atuações dos Boundless, Ecos da Tuna, FML, Grey e Leonor Alves a solo.

Com início marcado para as 21

maz Alive será, desta forma, protagonizado por bandas e intérpretes oriundos de Santo Tirso esperando a organização "uma grande afluência de público para ouvir temas contemporâneos interpretados por jovens promessas que aliam a música e a criatividade à vida académica".

Quantos aos cabeças-de-cartaz, trata-se de uma banda de covers formada no final de 2009. O grupo nasceu do reencontro musical de um grupo de amigos de longa que, nos seus tempos de juventude integraram outros projetos musicais. São eles: Hélder Silva, Nuno Soares, Pedro Silva, Carlos Sousa e Jorge Rocha. O reportório musical dos Room 40 assenta sobretudo no pop/rock e new wave dos anos de 1980, década de grande influência musical dos elementos da banda que, ainda assim, tem evoluído para ouros estilos musicas culminando com uma grande variedade de temas de referencia no panorama musical atual. IIIII

Aos Room40, juntamse as atuações dos Boundless, Ecos da Tuna, FML, Grey e Leonor Alves a solo.





Famalicão celebra Dia Mundial da Dança com criação de Tiago Rodrigues

"ASSIM, TIPO... DANÇA CONTEMPORÂNEA", DA COMPANHIA INSTÁVEL, É APRESENTADO ESTA SEXTA-FEIRA NA CASA DAS ARTES DE FAMALIÇÃO, ESPECTÁCULO TEM INÍCIO ÀS 21H30

Estreado no final do ano passado, "Assim, tipo... danca contemporânea". chega agora a Famalicão em jeito de celebração do Dia Mundial da Dança. A efeméride, propriamente dita, assinalou-se ontem, 29 de abril, mas este, que é um dos mais recentes espetáculos da Companhia Instável, é apresentado a 1 de maio na Casa das Artes.

É dança contemporânea mas o criador, esse, vem do teatro. Tiago Rodrigues, ator, encenador, dramaturgo e, desde o final do ano passado, também diretor artístico do Teatro D. Maria II, foi o convidado a colaborar com a Companhia Instável, inaugurando "Assim, tipo... dança contemporânea" uma nova prática: quer-se que a dança, a dança contemporânea, se cruze

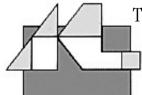
com outras expressões artísticas e que os intérpretes - centro da ação e propósito desta companhia que a cada momento se forma, vive e depois se desfaz - experimentem outros processos, outras formas de fazer e de criar. Este é um espectáculo com iguais doses de ironia e ingenuidade.

Criada em 1998, a Companhia Instável trabalha no sentido de criar oportunidades de desenvolvimento artístico e profissional aos intérpretes na área da dança. Uma companhia que é, como o nome indica, instável. A cada ano e com cada criador se constitui, através de audicões, cria, faz circular o trabalho desenvolvido e depois se dissolve dando lugar a outro criador e a novos intérpretes. IIIII

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

MACHADO & LOBÃO, LDA.



TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM GESSO | DECORAÇÕES

Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Na barbearia de Luís Carneiro não se ganha do ofício

NO FINAL DO MÊS DE MARÇO, O LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE, PRESTOU-LHE HOMENAGEM: DESDE A PRIMEIRA HORA QUE LUÍS CARNEIRO É O BARBEIRO DE SERVIÇO DAQUELA INSTITUIÇÃO DE VILA DAS AVES. JÁ LÁ VÃO 25 ANOS. NÃO COBRA NADA PELOS CABELOS QUE CORTA OU PELAS BARBAS QUE APARA, TALVEZ PORQUE, DE PROFISSÃO, NA REALIDADE NÃO É BARBEIRO OU TALVEZ PORQUE, PATRÃO MESMO, SÓ TEVE UM, O DA FIATECE, ONDE TRABALHO DESDE OS 12 ANOS. AGORA, COM 80 ANOS. SOBRAM-LHE AS HITÓRAS PARA CONTAR

IIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

A história de Luís Carneiro é feita de milhares de outras histórias, de recordações do escutismo, das brincadeiras que ele os irmãos faziam na barbearia do pai e de tantos episódios que poderiam bem ser parte do argumento de um famoso filme a preto e branco. Nasceu em 1935 numa Vila das Aves que ainda não era Vila, e foi o segundo de oito irmãos. O pai trabalhava na Fábrica do Rio Vizela que empregou também lá a mãe. "Ao terceiro filho", conta Luís Carneiro, "a minha mãe teve que ir embora, tinha três filhos para cuidar, já era precisa em casa antes mas eles precisavam de dinheiro". Luís ainda se lembra de como a mãe pagava 20 escudos de renda, de como o médico cobrava 20 escudos, de como "era quase tudo a 20 escudos". "O meu pai ía daqui para Paços de Ferreira e para Cabeceiras de Basto arranjar milho para mandar moer

JORGE OCULISTA www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

e fazer pão", lembra. Era Luís e os irmãos quem amassavam e peneiravam a massa, mas cabia à mãe colocá-los no pequeno forno que tinham 'num cantinho' da casa. "A minha mãe é que tinha que meter as broinhas porque senão elas não cabiam, tinha que ser tudo muito ajeitadinho". Alturas houve em que não havia pão, e as refeições eram feitas de batata cozida com casca que a mãe preparava para os filhos. "No princípio da vida já é complicado para quem tem um filho, para quem tem oito ainda é pior", diz Luís Carneiro

Dos oito irmãos, quatro eram rapazes e quatro eram raparigas. Os rapazes enveredaram, desde cedo, pelo escutismo, as meninas foram para a Juventude Operária Católica (JOC). Luís Carneiro guarda, ainda hoje, grandes memórias do tempo em que vestia a farda pelos escuteiros. "Eu fui para os escuteiros quando fui à comunhão solene", recorda, "os meus pais em vez de me darem uma roupinha nova deram-me a farda". Os episódios que relata têm um detalhe que quase nos transporta para uma realidade com mais de 70 anos. A forma como aprendiam a marchar "como os militares da tropa", como iam para os acampamentos e mesmo não sabendo "fazer cozinhados" iam aprendendo uns com os outros. "Para dormir lá ou pedíamos a um lavrador um bocadinho de palha para nos deitarmos ou, se não houvesse palha, arranjávamos fetos". Levavam marmitas, uma machadinha, uma faca de mato

ATUALMENTE COM 80 ANOS, LUIS CARNEIRO CONTINUA A CORTAR CABELOS NO LAR FAMILIAR DA TRANQUILIDADE, MAS NUNCA FEZ DISSO PROFISSÃO. APRENDEU O OFÍCIO COM O PAI, QUE NÃO ERA BARBEIRO, QUE POR SUA VEZ APRENDEU COM UM TIO, OUE TABÉM NÃO ERA BARBEIRO



via". "O nosso transporte era a pé", conta Luís sorridente. Depois havia as mochilas com a roupa que levavam às costas. "Levávamos um cobertor, dobrávamos e púnhamos por fora da mochila, alguns usavam-no como agasalho, outros como lencol, desenrascávamo-nos". Desenrascar parece ser, de resto, a palavra que melhor descreve as experiências de Luís Carneiro. Aprendiam a fazer todo o tipo de nós nas reuniões semanais de sexta-feira. "Se víssemos alguém aflito no rio o que é que íamos fazer? Tínhamos que lhe mandar uma corda", mas o nó tinha que ser perfeito. para não "alagar nem apertar". Quando os acampamentos incluíam passar por rios não era raro que criassem pontes improvisadas com cordas. "Os que sabiam nadar amarravam uma corda do lado de lá da margem, numa árvore, e do lado de cá também. Depois amarrávamos uma corda às pessoas e eles iam para o outro lado". Luís garante que o escutismo era a "alegria dos rapazes e das raparigas", ele e os irmãos chegaram mesmo a ir a alguns acampamentos nacionais. Um foi para Tomar, outro para Avintes. outro para Braga e Luís foi para Coimbra e ainda se lembra de como eram poucos os escuteiros nesses acampamentos, sobretudo pelo preço. "Alguns podiam melhor que nós, mas a minha mãe era pobre mas não queria nos faltasse nada, não sei onde



ela arranjava o dinheiro mas arranjava". Luís desconfia que viria de uma meia velha que mãe tinha e onde ia guardando todo o "dinheirico" que podia. Mas nem só de acampamentos são feitas as memórias que Luís tem do escutismo. "Naquela maré fazíamos, ao fim de semana, o fogo do conselho, um género de teatros onde as pessoas iam ver as nossas habilidades". Jembra.

Luís conciliava o escutismo com a escola, e mais tarde o trabalho na barbearia do pai. "Naquela altura só iam estudar os filhos dos ricos. Os pobres, se calhar, tinham tanta inteligência como eles, ou mais, mas não tinham dinheiro". Gostava da escola mas sabia que mais cedo ou mais tarde ia ter de a abandonar. "Para as mulheres ainda era pior, quando tirassem a terceira classe já não precisavam de continuar". O pai só trabalhava três dias por semana na Fábrica e, como o dinheiro não era suficiente, montou uma barbearia em casa. "Nós nem barbeiros éramos o meu tio é que ensinou o meu pai a ser barbeiro, mas também não era barbeiro de profissão, trabalha na Rio Vizela". Com filhos pequenos, o pai de Luís Carneiro contratou um empregado para o ajudar na barbearia. Na altura, conta, só havia três barbeiros em Vila das Aves, "um no mercado, outro à beira do cinema e o meu pai". Tinha clientes de Cense, da Barca, de Sobrado. "O meu irmão mais velho teve que aprender a cortar barbas e cabelos e depois fui eu". Tinha sete anos e as cadeiras onde os clientes se sentavam



era tão altas que o pai teve que fazer um "estrado" a toda a volta da cadeira para Luís conseguir trabalhar. "Nós antigamente entrávamos às nove na escola, vínhamos comer ao meio dia, entravamos à uma e às duas e meia saíamos. Eu quando saia, às duas e meia, tinha os deveres para fazer, mas lá ia eu fazer barbas". Os clientes eram tantos que chegaram a ter duas cadeiras para cortar cabelos, e duas para cortar barbas. "O meu pai cortava cabelos, o meu irmão também, eu cortava barbas, depois é que outro meu irmão também aprendeu". Nenhum dos mais novos quis aprender a cortar cabelos por verem o que Luís "passava". "Eu não tive infância nenhuma, foi só trabalhar. Aos sete anos onde é que eu tinha um sábado livre? Onde é que eu tinha um domingo livre para ir aqui ou acolá? Não tinha nada". lembra.

Luís saiu da escola no final da quarta classe. "O que é que eu havia de fazer? Os meus pais não tinham dinheiro". Os pais foram empregando os filhos mais velhos e Luís Carneiro começou a trabalhar na Fiatece aos 12 anos, como ajudante de pedreiro. Trabalhou lá 52 anos e garante nunca ter conhecido outro patrão. Ao mesmo tempo continuava a ajudar o pai e os dois imãos na barbearia. Os dias eram longos mas recheados de humor e as partidas aos clientes eram comuns. "Nós estávamos todos combinados". Iembra. "se um dissesse uma



66

Alguns utentes tinham barbeiros, mas quando souberam que eu não levava dinheiro nenhum, deixaram logo o deles e então começou a crescer, a crescer [o número de utentes]; passaram a 12, despois foram 14, e agora são 30 e tal."

mentira nós percebíamos e alinhávamos". As histórias são imensas e infindáveis e incluem episódios que passavam por dizer horas erradas e fazer pessoas aparecer cedo demais a compromissos trocar casacos de clientes e fazê-los levar o errado ou dizer que "fulano de tal estava todo ligado em casa porque teve um acidente". "Uma vez, um senhor disse ao meu pai que achava que estava menos gente do que o habitual na barbearia, ele respondeu que não era de admirar porque uma cobra como nunca foi vista, do tamanho de uma pessoa, estava na linha e uma locomotiva quando passou por cima virou e estava toda a gente lá a ver. O senhor saiu a correr para ir ver também". Luís garante que as pessoas entravam na brincadeira e "não costumavam levar a mal" mas sempre que eram confrontados com as brincadeiras diziam seriamente: "Eu não tenho culpa, as pessoas dizemnos as coisas aqui e nós contamos".

Conheceu a pessoa que viria a ser sua esposa, ainda jovem, com cerca de 16 ou 17 anos. "Ela era da JOC, eu era escuteiro, havia o terco às 15 horas, ela ia ao terço e eu ia também". Foi para a tropa. Nos escuteiros ainda tentou pedir ao chefe nacional para o "livrar". Não conseguiu e nunca mais insistiu Esteve em Espinho, voltou e acabaram por casar. Ouando o pai morreu ninguém queria assumir a barbearia, mas havia fregueses de mais de 40 anos e a mãe insistiu que Luís continuasse a tratar. pelo menos, desses. O trabalho continuava a ser muito e havia dias em que Luís deixava a barbearia às 23h30 ou mesmo iá de madrugada. Na altura tinha já uma filha pequena e a situação começou a ser difícil de gerir. "Eu disse à minha mãe que não continuava a fazer aquilo em casa dela porque os meus irmãos podiam julgar que eu estava a ganhar uma fortuna e que a casa não é minha, disse-lhe que la dizer aos clientes que, se guisessem podiam passar em minha casa para fazer a barba e cortar o cabelo". Os clientes continuaram a aparecer. Uns diziam que os pais não podiam sair de casa e o barbeiro não ia lá. Luís ia, mas desde que passou a barbearia para sua casa nunca mais cobrou dinheiro. "Aqueles que podiam continuavam a ir lá e alguns só quando morreram é que deixaram".

Continua a fazê-lo até hoje. Corta a barba e o cabelo aos irmãos, a algumas pessoas que ainda lhe vão pedindo e é, há 25 anos, o Barbeiro do Lar Familiar da Tranquilidade. Luís conta que, em 1990, quando o lar abriu, o diretor foi à sua barbearia e lhe disse: "Oh senhor Luís, não corta a barba a estes dois senhores?". Luís Carneiro disse que sim e não aceitou que lhe pagassem. António Barbosa disse-lhe que voltaria com os

senhores para fazer novamente a barba mas Luís que não sabia se estaria em casa, garantiu-lhe que se encarregaria de ir ao lar. Pegou na bicicleta e foi. Começou por cortar a duas pessoas mas depressa passaram a quatro, a cinco. "Alguns utentes tinham barbeiros, mas quando souberam que eu não levava dinheiro nenhum, deixaram logo o deles e então começou a crescer, a crescer [o número de utentes]; passaram a 12, despois foram 14, e agora são 30 e tal". O que luís nunca imaginou foi fazê-lo durante tanto tempo. "Eu pensei que um mês ou dois depois arranjavam outro, mas o tempo foi passando e foram 25 anos". As quartas e sábados de manhã são dedicadas exclusivamente aos utentes do lar. Chega por volta das oito da manha. sai cerca do meio-dia. A barbearia é no rés-do-chão e é lá que recebe as pessoas, que guarda os pinceis, as navalhas e tudo que é necessário. Falam do FC Porto, dos jogos do Aves e o tempo passa a correr. "São 30 e tal a cortar o cabelo, eu corto o cabelo todas as semanas, reparto pelos dias, mas 28 barbas são sempre e há dois que estão na cama e eu tenho que levar o estojo com tudo". Luís conta sorridente que, em 25 anos nunca teve uma constipação que o impedisse de ir ao lar por um dia. "Fui todos os dias". Na cerimónia que assinalou os 25 anos do lar homenagearam-lhe a dedicação. "Ofereceram-me um quadro para ficar como recordação e foi logo com o utente que está lá há 25 anos".

"DAR A CESAR O QUE É DE CESAR" Pelo caminho e pelas mãos de Luís Carneiro passou ainda a Associação de S. Miguel Arcanio, da qual foi presidente. "Fui lá parar quase por obrigação", recorda. "O presidente é esco-Ihido pelo padre, depois o presidente arranja dois secretários e dois tesoureiros, que vão a votos, e o que ganhar fica e há ainda três consultores", explica. Numa altura em que a ninguém se oferecia para assegurar os destinos da Associação, Luís arranjou, a pedido do padre, dois secretários e dois tesoureiros. "Agora você é o presidente", disse-lhe o padre, mas tal coisa nunca lhe tinha passado pela cabeca. Ficou cinco anos e decidiu que era altura de sair. O poeta Fernandes Valente Sobrinho assumiu o lugar mas no final do mandato, foram "busca-lo" novamente. Foi presidente durante mais dois anos. Hoie com mais de 90 anos, a Associação é formada exclusivamente



por homens. "Foi formada porque naqueles tempos, há 92 anos, havia homens com o vício de jogar cartas e dominó a dinheiro, chegavam a casa e não levavam nem um tostão, como é que iam dar comida aos filhos", lembra, "então criaram a associação para chamar os homens e para ajudar as pessoas com dificuldades".

Mas se há coisa que entristece Luís Carneiro é a confusão em torno do primeiro presidente da Associação. "Toda agente diz que o primeiro presidente foi Luís Gonzaga Mendes de Carvalho, mas não foi, eu sei porque tenho lá os livros. O primeiro presidente foi o Padre Cândido das Eiras". Luís garante que Luís Gonzaga Mendes de Carvalho era um dos consultores na primeira direção e que só depois se tornou presidente. "Eu só queria dar a Deus o que é de Deus e dar a César o que é de César". sublinha.

Luís Carneiro tem 80 anos, diz não ser rico, mas honesto. "Comecei de simples pedreirico, fui conseguindo evoluir, Graças a Deus". IIII



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Nos 41 anos do pós 25 de Abril



Luís Américo Fernandes

41 anos do pós 25 de Abril e 40 sobre as primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte que quase fizeram o pleno da afluência às urnas, tal era a ânsia de participar na construção de um país novo, merecíamos todos bem mais por parte dos aparelhos partidários que se constituíram como a salvaguarda da Democracia que temos. Justamente quando um novo ciclo eleitoral se abre, como é possível que um diretório de deputados representativo de três grupos políticos tire da cartola uma disposição legal que, constrangendo uma das aquisições mais importantes de Abril, a liberdade de imprensa, pretenda fazer dos órgãos de comunicação, um veículo da propaganda eleitoral dos partidos concorrentes definindo com régua e esquadro os espaços disponíveis para conteúdos noticiosos equitativos dos vários quadrantes em prejuízo dos conteúdos editoriais e formativos de uma opinião pública saudável e livre de tutelas e clientelas formatadas para o voto? A reação dos órgãos de comunicação foi unânime, rejeitando este projeto de lei, "que representa uma ingerência inaceitável e perigosa do poder político na liberdade editorial", ao ponto de até a imprensa estrangeira, por exemplo, o El Pais em Espanha, dizer preto no branco "que a

Censura prévia volta a Portugal". Enfim, um vício 'prévio' datado do 24 de Abril (de 2015) e que só não teve mais consequências, porque os autores de tamanho dislate logo foram desmentidos por protagonistas mais sérios e avisados do poder político-partidário.

Não vou fazer eco dos costumeiros atos festivos do 25 de Abril na Assembleia da República em que o discurso mais aguardado é sempre o do Presidente da República, que nas presentes circunstâncias é o discurso de alguém em fim de funções, incapaz já de ter uma eficácia performativa na condução da política governativa. Também não vou considerar como facto mais importante do 25 de abril, aquilo que 'antes de o ser já o era', o anúncio de que a coligação se manteria por vontade dos seus dois líderes, numa aposta de continuidade irremediável que visa sobretudo desacreditar a perspetiva de rutura com a 'austeridade' pela 'alternativa' socialista personalizada por economistas 'reformistas' com crédito e reconhecimento. Falarei do único ato festivo que me foi dado testemunhar na sede da nossa democracia local, por iniciativa da Assembleia Municipal, um órgão que, pelo menos formalmente, se assume como espaço de liberdade e de algum protagonismo e para o qual votamos também, sem no entanto vermos habitualmente os seus efeitos e eficácia na política camarária. Usaram da palavra eleitos locais concelhios com representação eleitoral minoritária com perspetivas mais críticas e por vezes mais agudas do exercício do poder pelas maiorias instaladas no poder executivo e nos aparelhos ideológicos dominantes e isso faz a diferença, há sempre válvulas de escape de outras ideias, de outras lógicas, de movimentos de cidadãos e, dar-lhes voz é imperativo na democracia participativa local. Foi longa a sessão, não houve limitação de "tempos de antena" e por isso quase todos extravasaram" demais, com os representantes das maiorias estabelecidas a sair do campo dos temas locais, que deviam ser os que verdadeiramente importavam aos munícipes, para "perorarem" sobre as políticas nacionais como se fossem deputados da AR a piscar os olhos ao eleitorado em consonância perfeita com as estratégias oficiais dos partidos por que foram eleitos. Falou também o presidente da Câmara, como era natural e, como era natural, fez crer que o essencial da sua política neste ano e meio de mandato não só estava de acordo com os princípios programáticos que apresentou, como estavam a cumprir 'Abril' e a constituir uma almofada indispensável para minorar os efeitos de uma crise 'austeritária' que, causada pela governação vigente na sua opinião, penalizava gravemente uma população já atingida pelo flagelo do desemprego e, aparte uns sorrisos irónicos e uns acenos de cabeça divergentes, não teve réplica por parte de quem deveria tê-la assumido por antecipação.

Não deixou de ter um significado simbólico nesta sessão solene do 25 de Abril concelhio, no átrio da Câmara, a inauguração de um ascensor que proporciona, a partir de agora, a mobilidade das pessoas com deficiência motora permitindo-lhes o acesso ao primeiro andar e a eliminação das barreiras arquitetónicas e entraves à movimentação na casa da democracia e do poder municipal. IIII



Armadilhas

As freguesias do concelho de Santo Tirso, como com certeza as de todos os concelhos deste país à beira mar 'prantado' devem sofrer da mesma maleita: o envelhecimento.

Envelhecimento que significa, em geral, decadência, degradação, fragilidade, dos equipamentos e das pessoas e, quando os tempos se apresentam como os de hoje, em que há dinheiro para tudo menos para o que é mais urgente e necessário mas que não dá nas vistas, os maus resultados desse envelhecimento tornam-se mais pesados para quem dele sofre.

Nessas freguesias, verdadeiramente 'da periferia' parece não haver verdadeira preocupação com os deficites, as carências ou decadência dos equipamentos e das pessoas.

Tudo e todos estão cada vez mais velhos, gastos, em mau estado: espaços e equipamentos, passagens para peões e passadeiras (quando há) estão, em geral, em mísero estado e cada vez há mais gente deles necessitando...

Este envelhecimento exigiria um estudo atento mesmo de situações aparentemente normais mas que se tornaram perigosas por isso. Dou um exemplo:

As escadas que ladeiam o edifício da Junta de freguesia, aparentemente normais, tornaram-se uma ratoeira para as pessoas mais idosas e nelas já houve quedas, mais ou menos aparatosas!

Faltam-lhes corrimãos a que nos possamos segurar na subida e na descida. Então aqui fica o pedido: coloquem-lhes lá um corrimãozinho se faz favor...

Os mais novos e os mais velhos agradecem. IIII JOSÉ MACHADO



As escadas que ladeiam o edifício da Junta de freguesia, aparentemente normais, tornaram-se uma ratoeira para as pessoas mais idosas."

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - N° 537 - 30 DE ABRIL 2015

INSCRITO NA D.G. DA C.S. SOB O Nº112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 4.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 15 EUROS / EUROPA - 27,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 30,00 EUROS NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05 IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05 BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES. C.R.L. NIF: 501 849 955 DIREÇÃO DA CCEA: PRESIDENTE: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES; TESOUREIRA: LUDOVINA SILVA;

SECRETÁRIO: JOSÉ CARVALHO. VOGAIS: JOAQUIM FANZERES E JOSÉ MACHADO.

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: LARGO DR. BRAGA DA CRUZ, Nº 234 (ANTIGO EDIE DA ESCOLADA PONTE) **APARTADO 19** - 4796-908 AVES - **TELEFONE E FAX**: 252 872 953

DIRETOR: LUÍS AMÉRICO CARVALHO FERNANDES, CONSELHO DE REDAÇÃO: JOSÉ PEREIRA MACHADO, LUÍS ANTÓNIO MONTEIRO, LUDOVINA SILVA. REDAÇÃO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES, JOSÉ ALVES DE CARVALHO (C.P.N.º 4354), CATARINA SOUTINHO (C.P.N.º 1391), LUDOVINA SILVA, ELSA CARVALHO (C.P.N.º 9845).

COLABORAM NESTE JORNAL: JOSÉ PACHECO, AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PEDRO FONSECA, NUNO MOTA, FERNANDO TORRES, MIGUEL MIRANDA, ANTÓNIO LEAL, ALBERTO GOUVEIA, CARLA VALENTE, BELANITA ABREU, CRISTINA VALENTE, CATARINA GONÇALVES, MANUEL NETO, FERNANDO TORRES

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA. COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS COBRANÇAS E PUBLICIDADE: LINO ALVES

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA. RUA CIDADE DO PORTO | PARQUE INDUSTRIAL GRUNDIG, LOTE 5 - FRACÇÃO A - 4700-087 BRAGA

Estando eliminada a matéria tóxica das escolas do nosso concelho, o próximo passo seria anunciarem o fim dos discursos tóxicos nas escolas que tutelam. FERNANDO TORRES

CRÓNICO

Obrigado!



Fernando Torres

Diz a nossa autarquia que no ano letivo 2015/2016 nenhuma escola sob a sua tutela terá amianto. Mais um passo dado para melhorar os estabelecimentos de ensino do nosso concelho. Uma notícia sem dúvida muito boa mas, como habitual, transmitida e utilizada para ajudar a agenda política.

A reboque de tal feito, o executivo camarário representado pelo seu presidente, decidiu que era uma boa oportunidade para glorificar o seu partido e atacar o partido da oposição. Transmitiu a sua insatisfação com o facto do atual governo não estar a cumprir com as suas obrigações no que diz respeito à remoção de amianto das escolas sob a alcada do Ministério da Educação, alegando ainda que este se tem esquecido do concelho de Santo Tirso aquando da atribuição de financiamento para equipamentos escolares. E aproveita para elogiar o anterior governo, através do programa de renovação de escolas através da Parque Escolar.

Se é para refletir nas obrigações dos nossos políticos e nos seus programas, deixem-me só relembrar umas coisas: em 2003 o Parlamento Europeu emitiu uma diretiva que veio impor a remoção de materiais contendo amianto sempre que estes estejam presentes em locais de trabalho, ensino... Ou seja, demorou 12 anos para se fazer cumprir uma diretiva. Acrescento que durante esses 12 anos a autarquia que agora se faz elogiar, liderou a câmara municipal com maioria cor-derosa e que 10 desses 12 anos contou com um governo central igualmente cor-de-rosa.

Utilizar a Parque Escolar como um bom exemplo, só mesmo um político. Se falar com qualquer diretor de um agrupamento de escolas perceberá que esta iniciativa foi um verdadeiro esbaniar de dinheiro público. Lembro-me de ouvir um diretor de um agrupamento, aquando da elaboração do projeto para melhorar uma das suas escolas dizer que o que se estava a fazer era equivalente a ter cinco filhos para vestir, decidir que se iria gastar todo o fundo monetário num fato de veludo vermelho para o mais velho, sem se perceber que depois se ficava sem dinheiro para o mandar lavar a seco, quanto mais vestir os restantes filhos.

A notícia das obras que a câmara tem levado a efeito nas escolas que tutela poderia ter ficado pela referência ao feito em si. Eu teria felicitado e ficado mais tranquilo relativamente aos espaços que as nossas crianças habitam. No entanto, como habitual, o executivo optou por vestir os seus fatos de veludo e ence-

nar uma peça de teatro cor-de-rosa.

E como qualquer peça de teatro, esta precisava de um palco e uma plateia, que o executivo camarário muito rapidamente definiu como ideal, uma sala de aula. Devo darlhes os meus parabéns, não havia melhor local:

- Passou a haver registo de visita do executivo às escolas, numa altura em que toda a confusão e incompetência política que marcou o início do ano letivo já tinha acalmado;
- Os funcionários que gerem o espaço farão tudo para assegurar que a visita corra lindamente, porque já perceberam que o seu emprego depende diretamente da sua relação com a autarquia local:
- A plateia é garantida. Existem leis e regulamentos que lhe proíbe a saída do espaço, e, para todos os efeitos já está habituada a ter que ouvir matéria defendia por políticos que em nada lhes interessa ou cultiva.

Comecei e termino agradecendo a nossa autarquia pelo feito. Contudo não posso deixar de lhes lembrar que não fizeram mais do que a sua obrigação.

Estando eliminada a matéria tóxica das escolas do nosso concelho, o próximo passo seria anunciarem o fim dos discursos tóxicos nas escolas que tutelam. Como é algo que os políticos não conseguem controlar, como é algo transversal a todos os partidos, crianças, tenham paciência, eles só querem as suas pensões vitalícias. É crónico... Eu sei. IIIIII

Ideais de Abril - o que falta cumprir



Manuel Neto

O 25 de Abril não é apenas uma data histórica: existiu, existe e existirá. Há quarenta e um anos, o povo português empolgou-se e aderiu massivamente à revolta dos capitães de Abril, cujo objetivo primordial era, depondo o regime da Ditadura do Estado Novo, acabar com a guerra colonial e construir uma sociedade mais justa, livre, democrática, solidária e mais desenvolvida.

Com o fim da guerra, a paz voltou ao seio das famílias portuguesas. Os direitos, liberdades e garantias, sonegados durante mais de quarenta anos, foram constitucionalmente garantidos e a democracia foi restaurada desde então até ao presente.

Todavia, como afirmou recentemente o patriarca de Lisboa, Manuel Clemente, na Assembleia Geral do Episcopado Português, muito se fez depois da Revolução dos Cravos, mas ainda falta outro tanto para que os ideais de Abril se cumpram.

É que, segundo o Relatório da Caritas Portuguesa, Portugal foi o país que mais aumentou o risco de pobreza e de exclusão social em 2014, seguido pela Grécia, e que, apesar da austeridade e dos sacrifícios exigidos aos portugueses, a dívida pública aumentou exponencialmente para 128 por cento do PIB, a mais alta a seguir à Grécia (174,9 por cento).

Por outro lado, a fim de reduzir as desigualdades sociais existentes, a riqueza criada no país deve ser distribuída de forma mais equitativa e socialmente deve ser alcançado um "equilíbrio mais justo na repartição dos sacrifícios". Acresce que é necessário e urgente, entre outras medidas, pôr um travão à corrupção, por transversal à sociedade portuguesa, que contamina e pode pôr em risco a democracia portuguesa.

Não é fácil, mas não é preciso tomar medidas tão drásticas como a descrita no Génesis, primeiro livro da Bíblia, em que Deus, "vendo que a terra estava completamente corrompida", fez cair sobre ela um dilúvio de água, de que, dos seres humanos, se salvaram apenas Noé e a sua família.

O combate eficaz à corrupção era, aliás, expressamente uma das medidas imediatas do programa do Movimento das Forças Armadas que desencadeou o 25 de Abril em 1974. Mas as medidas tomadas foram, neste domínio, sempre insuficientes.

E o que é a corrupção? "É a prevalência da mentira e da batota", explicou na semana passada, em Évora, o presidente do Tribunal de Contas, Guilherme d'Oliveira Martins, aos alunos de uma escola secundária. E à pergunta "É possível eliminar a corrupção?", respondeu que nunca, porque "a carne é fraca". Mais disse que "a corrupção começa de favor e acaba no crime", que passar à frente numa fila ou meter uma cunha tem consequências. Mas nenhum de nós está imune e, por isso - defende - é preciso tomar medidas preventivas, porquanto, em casos de corrupção, "a matéria de prova é das mais difíceis" de obter, daí resultando poucas condenações. Entre essas medidas preconiza "maior transparência", leis "poucas e claras" (as leis muito complicadas favorecem a corrupção) e mais "meios para investigar".

Eis, no meu modesto entendimento, algumas medidas necessárias para que se cumpra o ideário de Abril!



É necessário e urgente pôr um travão à corrupção que pode pôr em risco a democracia."



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

CARTOON // VAMOS A VER...



ATUALIDADE



"A liberdade é olhar em volta e ver o nosso povo a viver com dignidade"

OS DISCURSOS DOS VÁRIOS PARTIDOS VOLTARAM A FAZER-SE NA CERIMÓNIA OUE MARCOU O 41º DO 25 DE ABRIL

IIII TEXTO E FOTOS: ELSA CARVALHO

Poucas vezes se terá falado tanto de liberdade de imprensa como na passagem do 41º aniversário da Revo-

J-O-R-G-E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES**

Telef. 252 872 360

lução dos cravos, que trouxe esse e outros direitos a Portugal e instaurou a democracia. O 25 de Abril, neste 2015, foi assinalado sob a sombra de um projeto lei da autoria do PS, PSD e CDS que estabelece novas regras de cobertura jornalística das campanhas eleitorais. Um dos pontos mais controversos obrigaria os órgãos de comunicação social a enviar, antes do início da pré campanha, "um plano de cobertura jornalística do período eleitoral", com pesadas multas para os incumpridores. A intenção levou os jornalistas a ameaçar não fazer qualquer cobertura e alguns média internacionais a falar em censura. "O direito a informar dos iornalistas e o direito dos cidadãos serem informados não podem ser condicionados nem limitados pelo poder político", podia ler-se no comunicado conjunto de alguns dos maiores meios de comunicação privados nacionais.

Em Santo Tirso, o assunto surgiu pela voz de Luís Freitas, que no seu discurso, enquanto deputado municipal eleito pelo PS, alertou para "uma suposta intenção dos partidos do chamado arco do poder de pretender condicionar uma conquista fundamental do 25 de abril que é a base da nossa democracia". O antigo vicepresidente da Câmara, salientou a importância de debater, "com a máxima urgência" o assunto "a que alguém já chamou de censuras ocultas", "de forma a suprir o mau estar e desconfiança que se instalou nas pessoas".

A cerimónia que assinalou o dia

da Liberdade contou, como de resto aconteceu no ano passado, com a intervenção de todos os partidos com assento na Assembleia Municipal e, entre memórias de um passado recente e de um presente mais ou menos conturbado, a mensagem foi, sobretudo, de esperança.

As cores da Liberdade que o presidente da Assembleia Municipal, Rui Ribeiro, descreveu pintam-se com linhas de direitos fundamentais. "A liberdade é olhar em volta e ver o nosso povo a viver com dignidade, que não vive acima das suas possibilidades mas que tão-somente deseja satisfazer as suas necessidades. Um povo com liberdade de emigrar por opção e não por obrigação, um povo que possa cuidar dos seus, que pos-

sa envelhecer sem medo da fome. que não empobreca dia após dia que tenha direito ao trabalho sem precaridade, à saúde sem ser amontoado em corredores de urgência, à justiça cega, sem que para alguns prescrevam os crimes e para outros prescrevam os direitos". "Hoje, mais do que nunca, temos de reafirmar os valores de abril", afirmou, por sua vez, o presidente da Câmara, "hoje, mais do que nunca, os ideais que guiaram os "Capitães de Abril" devem ser postos em prática ao serviço de todos". Joaquim Couto lembrou o esforço exigido aos portugueses durante os últimos anos o "abalo profundo" que o Estado Social sofreu e como "a Europa, aqui tão perto, nunca foi verdadeiramente solidária connosco". "Ho-

A Europa, aqui tão perto, nunca foi verdadeiramente solidária connosco". JOAQUIM COUTO, CMST

"O país deverá ser planeado com outro timing que não a utopia de quatro anos"

JOSÉ MOREIRA PACHECO, MOVI-MENTO ÁGUA LONGA É DE TODOS

"As políticas que se tem praticado, contrariando e invertendo os valores de Abril, apresentam resultados sociais e económicos desastrosos na vida dos portugueses"

CLÁUDIA MONTEIRO, PCP

"[É preciso] mobilizar os cidadãos para os deveres de participação na discussão e na decisão dos assuntos do bem comum" LUÍS FREITAS, PS

"Todos sentimos na pele o imenso esforco feito para chegar aqui, mas afinal a incontornável austeridade deu frutos, a economia portuguesa afastou o espectro da rotura e esta em crescimento". LUÍSA MAGALHÃES, PSD/PPM

"Como tudo seria diferente se fossem acarinhados os princípios da justiça, através das regras fundamentais do Estado" HENRIQUE PINHEIRO MACHADO,

"O 25 de Abril trouxenos a democracia, o encanto da democracia é saber usá-la aplicá-la e vivê-la" RICARDO ROSSI, CDS-PP

P'RA FRENTE SANTO TIRSO

do, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão da sua ascendência, sexo, raça, território, religião, convicções politicas ou ideológicas". "O país deverá ser pensado, planeado com outro timing que não a utopia de quatro anos", defendeu depois José Moreira Pacheco, do Movimento Agua Longa é de Todos.

"Em tempos a sociedade civil envolvia-se, debatia, interagia e lutava pelas suas ideias, pela sua qualidade de vida e pelo seu país. Será que hoie. 25 de abril de 2015 a acontece o mesmo?", questionou Ricardo Rossi, eleito pelo CDS-PP. "Não". Até porque, defende, "a democracia sendo pilar da sociedade contemporânea é para servir e não para ser servida e o modo como os políticos descredibilizaram a democracia resulta no desinteresse dos cidadãos". Cláudia Monteiro, do PCP, acredita que "as políticas que se tem praticado, contrariando e invertendo os valores de abril, apresentam resultados sociais e económicos desastrosos na vida dos portugueses". "Assistimos hoje a uma política fraca para os fortes e forte para os fracos", resume.

Luís Freitas não esquece que os sérios desafios que o país tem vindo a enfrentar abalam a estabilidade das conquistas de outrora, que vão "desde o alheamento dos cidadãos em relação à vida politica, ao tecido demográfico que se desequilibra perigosamente pela baixa natalidade e pelo envelhecimento progressivo da população, ao desemprego com os seus efeitos sociais e especialmente nefastos para os desempregados de meia idade e de longa duração e para os jovens que dispondo de talento e preparação como nenhuma outra geração anterior", o continuam a ver desperdiçado.

Para Luísa Magalhães, eleita pela coligação PSD/PPM, é importante realcar que "o Portugal de hoie não é o mesmo de há três anos". "Levanta hoje a cabeca com dignidade entre os seus pares, e é o testemunho vivo de que o esforço, o empenho, a honestidade e a firmeza na assunção dos compromissos vale a pena". "Todos sentimos na pele o imenso esforço feito para chegar aqui, por vezes até com algum desalento, mas afinal a incontornável austeridade deu frutos, a economia portuguesa afastou o espectro da rotura e est'a em crescimento",

Sobre o futuro. Luís Freitas realca a necessidade de "mobilizar os cidadãos para os deveres de participação na discussão e na decisão dos assuntos do bem comum" e encurtar "a distância entre eleitores e eleitos". Essa é, também, a opinião de Henrique Pinheiro Machado que acredita que "a democracia que se tem que querer construir é a que faz de cada dia um novo 25 de abril de 1974, onde o povo participa nas suas associações locais, nas reuniões da câmara e assembleias municipais, nas assembleias de freguesia ou em qualauer outro fórum".

"O 25 de abril trouxe-nos a democracia, o encanto da democracia é saber usá-la aplicá-la e vivê-la", sublinhou Ricardo Rossi. Para Luísa Magalhães, o difícil ciclo pelo qual o país passou transformou todos, "em opções, em prioridades, até em valores de vida por vezes adormecidos". "Todas as crises profundas têm este efeito". E Cláudia Monteiro não tem dúvidas: "Portugal não está condenado nem ao fracasso, nem à miséria, nem à perda de soberania, porque Portugal voltará a ser a terra da liberdade, a terra da fraternidade, dos rostos da igualdade, onde é o povo quem mais ordena". IIII

ELEVADOR PANORÂMICO

A entrada de Joaquim Couto na sessão solene comemorativa dos 41 anos do 25 de abril fez-se de elevador. Em sentido descendente, o presidente da Câmara - acompanhado de um munícipe com mobilidade reduzida - assinalou de forma simbólica, a entrada em funcionamento do elevador panorâmico instalado no edifício camarário. Ou, por outras palavras, e eliminação de uma barreira arquitetónica que permite agora o acesso de todos ao, por exemplo, salão nobre da Câmara Municipal onde mensalmente o executivo debate assuntos que dizem respeito a todos os munícipes.

No final da cerimónia comemorativa, o Coro S. Bartolomeu interpretou o célebre "Grândola Vila Morena" de Zeca Afonso e o Hino Nacional, num momento musical dirigido pela maestrina Susana Ferreira. Mais tarde, pelas 18 horas, outro momento comemorativo da Revolução dos Cravos, desta vez protagonizado pela atuação da Orquestra Sinfónica de Sopros da ARTAVE, composta por meia centena de jovens instrumentistas.



SANTO TIRSO // ABRIL União assinalou o 25 de Abril

"Abril Português", peça representativa do quotidiano do povo Português entre 1960 e 1974 através da música, dança e poesia, encheu, no passado dia 24 de abril, o auditório Engº Eurico e Melo, em Santo Tirso. A inicativa, por sua vez, assinalou a passagem do 41.º aniversário da Revolução dos Cravos numa inicativa levada a cabo pela União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães.

No feriado de 25 de Abril foi ainda levada a cabo a distribuição simbólica de cravos pela população da União de Freguesias, relembrando assim esta data junto de quem para ela lutou e agora usufrui diariamente. IIII

Alberto Carneiro doa espólio

Em vésperas do encerramento da exposição "Esculturas e Desenhos -1963-2015", patente na Fábrica de Santo Thyrso, a Câmara Municipal e Alberto Carneiro formalizaram a vontade do artista plástico em deixar a sua obra ao município.

O Contrato de Doação de Obras de Arte foi assinado ontem na nave cultural da Fábrica de Santo Thyrso numa cerimónia no âmbito da qual foi também apresentado o projeto do futuro Centro de Arte Alberto Carneiro. Mais informação no próximo número do Entre Margens. IIII



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



je, 41 anos volvidos à Revolução de Abril, ainda é por Liberdade e aprofundamento da Democracia que temos que lutar", referiu, "mas hoje a luta não dá pelo nome de revolução. Tem outros nomes, mas não deixam de exigir uma grande coragem e esforço: impedir que pela primeira vez desde o 25 de abril de 1974, os nossos filhos vivam pior do que os pais".

Num 25 de abril que também se fez de números, de défices, de crescimento e percentagens, destacou-se a importância do poder autárquico. da escolaridade, da saúde, do emprego e desenhou-se um futuro melhor do que o presente, inspirado em valores do passado. "Como tudo seria diferente se fossem acarinhados os princípios da justiça, através das tarefas fundamentais do Estado, onde ficassem garantidos os direitos e liberdades fundamentais e o respeito pelos princípios do Estado democrático", assinalou Henrique Pinheiro Machado, eleito pelo Movimento Independente P'ra Frente Santo Tirso. "Como tudo seria diferente se, na realidade, todos os cidadãos tivessem a mesma dignidade social e usufruíssem de tratamento igual perante a lei, e se ninguém pudesse ser privilegia-



"Não há razão para que a nossa junta não seja tratada da mesma forma que as restantes"

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA APROVOU MOÇÃO QUE DEFENDE A INSTALAÇÃO DA AÇÃO SOCIAL NO PACAR, EM RINGE E O ESPAÇO DO CIDADÃO NA JUNTA DE FREGUESIA.

IIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Se era certo que a Junta de Freguesia de Vila das Aves não via com bons

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

olhos a instalação dos servicos descentralizados da ação social da autarquia e o espaço do cidadão no Centro Cultural de Vila das Aves, é ainda mais certo que o assunto ganhou novos contornos. É que, depois de a Comissão Social de Freguesia ter feito chegar uma carta à autarquia onde solicitava que o serviço passasse a funcionar no edifício da Junta, agora foi a vez da Assembleia de Freguesia aprovar uma moção no mesmo sentido.

Na Assembleia de Freguesia de Vila das Aves de dia 18 de abril iria ser debatida a Conta gerência de 2014, o inventário e outras informacões do executivo mas tornou-se em bem mais do que isso e a descentralização dos serviços de ação soci-

al da autarquia acabou por dominar grande parte da sessão. O assunto foi levantado pela Secretária Coordenadora do PS de Vila das Aves, Sónia Martins, que aproveitou o período de intervenção do público para "tirar algumas ilações" de entrevistas onde a presidente defendia que o serviço se realizasse na junta. "Se efetivamente a Câmara Municipal dispõe de equipamentos e infra-estruturas próprias é perfeitamente normal que utilize as suas", defendeu Sónia Martins sublinhando que "o Centro Cultural não existe apenas para apresentar cultura mas sobretudo para servir toda a população". A secretária Coordenadora mencionou inclusive, a exposição que assinalou os 60 anos de vila, realizada no salão nobre da Junta. "Também não tem pretensão de utilizar o espaço municipal a que chama Casa da Cultura, ainda por cima sabendo que é pretensão da autarquia que o pólo cultural seja dinamizado também com atividades proporcionadas pela junta de freguesia de Vila das Aves e também pelas juntas envolventes". Para Sónia Martins não foi 'de bom tom' a ausência da presidente na sessão de apresentação do atendimento e "demonstrou que os interesses políticos se sobrepuseram aos verdadeiros interesses da população".

Quem não gostou da intervenção foi Sebastião Lopes, do PSD, que, de imediato, se mostrou contra o facto de se "aproveitar a Assembleia de Freguesia para fazer campanha". "Nin-

guém está contra o serviço de ação social", explicou Sebastião Lopes, "todos estamos de acordo com a descentralização". A grande questão é mesmo o local onde instalar os servicos.

NEM TIDA NEM ACHADA

"Eu não podia ficar apática nem calada neste assunto, nem vou ficar", garante a presidente da Junta, Elisabete Roque Faria que admite louvar a atitude. "Chamem-lhe o que quiserem mas eu não acho que haja aproximação quando somos chamados para uma reunião e nos é informado que vai ser assim". A presidente assegura que a Junta não foi 'tida nem achada' no assunto e que quando, a 5 de janeiro, lhe foi apresentada a descentralização dos serviços manifestou, de imediato o descontentamento. "Não há razão para que a nossa iunta de freguesia não seia tratada da mesma forma que as restantes juntas do concelho, havendo nesta espaço e disponibilidade. Na qualidade de membro da comissão executiva do centro cultural não fomos ouvidos nessa tomada de decisão, não nos parece que o centro cultural seia vocacionado para este tipo de atividades porque já que se trata de descentralizar poderia a excelentíssima câmara equacionar instalar os serviços de atendimento no PACAR, em Ringe. para onde esta iunta iá encaminha este tipo de atendimentos", referiu o executivo da junta, por carta.

Sebastião Lopes, por seu lado, lem-

Sra. presidente informe os serviços camarários, não vá eles andarem perdidos, que a ponte de caniços liga Bairro a Vila das Aves e não Bairro a Rebordões como se lê na Revista Municipal".

SEBASTIÃO LOPES, PSD

No Centro Cultural criaram-se as salas que estão viradas para a Midouro e, no projeto, estava previsto que seriam para as várias associações de Vila das Aves, por isso que se dê o uso para o qual aquilo foi feito.

ELISABETE ROQUE FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA

Qual é o órgão do Centro Cultural do qual o presidente da Assembleia de Freguesia faz parte e para o qual nunca foi convocado?

AMÉRICO LUÍS FERNANDES, PRESIDENTE DA ASS. DE FREGUESIA

Gostaria de saber qual foi o custo do parque infantil e o donativo que foi dado. ANTÓNIO COSTA, PS

O parque teve um custo de 21 531,78 euros. O donativo foi 22 mil euros, está explanado nos documentos.

RUI BATISTA, PSD

Foram enviados os ficheiros das contas da freguesia, o plano plurianual de investimentos e o inventário. Alguns destes ficheiros estão ilegíveis. (...) Não se verifica o rigor e a transparência apregoados pelo que não se espere a sua aprovação.

ANA LUÍSA SANTOS, PS

SANTO TIRSO // MERCADO

Santo Tirso Market na Fábrica a 9 de maio

DIZ SER "UM EVENTO DO OUTRO MUNDO" E ESPERA RECEBER MAIS DE CINCO MIL PESSOAS. O SANTO TIRSO MARKET BY AMAZING BAZAAR CHEGA À FÁBRICA DE SANTO THYRSO NO PRÓXIMO DIA 9.

Workshops, desfiles de moda, apresentações, concertos, showcooking e prova de vinhos, passeio de automóveis clássicos e exposição de 20 carros, espaço kids com atividades ludico-pedagógicas. Os ingredientes que compõem o Santo Tirso Market by Amazing Bazaar são mais que muitos e incluem ainda algumas das melhores marcas de todo o país. Depois de ter sido um sucesso no Porto, o evento vai, este ano acontecer na Fábrica de Santo Thyrso, a convite da autarquia. Quando o presidente da Câmara, Joaquim Couto, ouviu falar da iniciativa percebeu, de imediato, que "assentava que nem uma luva" naquilo que pretendiam desenvolver para a Fábrica. "Temos um espaço esplendido, enquadra-se no conceito de moda, no conceito de modernidade que toca varias áreas que a própria fábrica encerra no seu conceito", adiantou o presidente da Câmara.

O presidente acredita que o evento tem também uma vertente de "promoção do concelho", e de "afirmação das suas potencialidades". Para além disso, Couto acredita que "há aqui uma cultura têxtil que tem 150 anos que não se pode perder". "O relatório Porter de há 15 ou 20 anos disse exatamente que o futuro de Portugal era a reformulação, a modernização de tudo aquilo que é o seu saber e que esta no adn desta população da região norte como o têxtil, o calcado e outras indústrias". Por isso mesmo, sublinha o autarca, "agora o têxtil está virado para as marcas, para as tecnologias e para todos os meios mais modernos possíveis"

A organização do Santo Tirso Market está nas mãos de Vera Roquette e Paula Austin que garantem tratar-se de um evento diferente do que as pessoas estão habituadas. Para Vera Roquette o espaço da Fábrica de Santo Thyrso é "maravilhoso" e nem o facto de ser fora do centro do Porto diminui as expetativas, pelo contrário, garante, "até traz uma beleza especial a este evento". Paula Austin explica que as marcas presentes são sobretudo de vestuário e decoração e já ultrapassam as 60. "Vamos ter muitas marcas de venda online, pelo que as pessoas vão ter aqui a oportunidade de conhecer os artigos e tocar-lhes", adianta.

Dia 9 de maio, a Fábrica de Santo Thyrso irá encher-se de motivos para conhecer a Santo Tirso Market by Amazing Bazaar e Vera Roquette diz esperar que mais de cinco mil pessoas por lá passem. O presidente da Câmara não tem dúvidas: "vai ser um sucesso".

EMPRESAS ENCUBADAS VÃO ESTAR PRESENTES

Uma delas é a *I love textile*, uma loja *online* de produtos têxteis que está sediada na Fábrica. Trabalham com cerca de uma dúzia de designers e oferecem aos clientes a possibilidade de personalizarem os produtos que querem adquirir. Paralelamente, irão estar presentes várias marcas do concelho, assim como de concelhos vizinhos como Trofa ou Guimarães. "Temos as melhores marcas nacionais, temos lista de espera de marcas para vir e em termos de compras confiem porque vai ser mesmo o mercado do ano", defende Vera Roquette. IIII

A organização espera que no dia 9 de maio, mais de cinco mil pessoas passem pelo Santo Tirso Market SANTO TIRSO // DEBATE

Rui Osório nos jantares debate da Amar -Santo Tirso

PADRE E JORNALISTA RUI OSÓRIO EM SANTO TIRSO A NOVE DE MAIO

No âmbito do Ciclo de Conferências "Santo Tirso - Uma referência Nacional", promovido pela associação cívica Amar - Santo Tirso e a Câmara Municipal, realiza-se no próximo dia 8 de maio (sexta-feira), um jantar debate com o padre/iomalista Rui Osório.

Com um longo percurso como jornalista, nomeadamente ligado ao Jornal de Notícias, Rui Osório assumiu em 2005 a paróquia de São João Baptista da Foz do Douro, e virá refletir sobre a Igreja Católica e o Papa Francisco. Rui Osório celebrou em 2014 as Bodas de Ouro Sacerdotais

Todos os interessados em participar podem-se inscrever até à próxima terça-feira, dia 5 de maio através do email *amarsantotirso@gmail.com*. O jantar realiza-se no Salão Nobre dos Bombeiros Vermelhos pelas 20h00. IIIII





AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

quia que instale o Espaco do Cidadão na lunta de Freguesia e os serviços descentralizados da ação social no PACAR, em Ringe. "Sendo do conhecimento público que noutras freguesias do concelho estes mesmos servicos estão ou vão estar sediados nas juntas de freguesia, considerando que o Centro Cultural não esta vocacionado para este tipo de atividades, além de não ter havido a abertura e disponibilidade bastantes para ceder, por exemplo, espaços de trabalho à recém criada universidade sénior que oportunamente lhe foram solicitados, estando certo que o edifício da junta de freguesia já alberga um posto de atendimento da segurança social e tem condições para instalação do espaço do cidadão, considerando também que o centro comunitário da associação de moradores bem como o PACAR de Ringe têm vindo ao longo do tempo a realizar trabalho de atendimento de munícipes no domínio de ação social, a assembleia de freguesia reunida em sessão ordinária no dia 18 de abril de 2015 considera que deverão ser apoiadas todas as iniciativas que a junta de freguesia entenda necessárias para que o espaco do cidadão funcione no edifício da junta de freguesia e as atividades da universidade sénior passem pelo menos parcialmente para o Centro Cultural de Vila das Aves. Deve ser apoiada a ideia de descentralização do atendimento social camarário para o centro comunitário do PACAR de Ringe". A mocão acabou mesmo por ser aprovada mas sem os votos favoráveis dos deputados socialistas que consideraram não fazer qualquer sentido. "Eu acho que os avenses estão bem servidos na iunta ou no Centro Cultural", adiantou António Costa, do PS. Para o deputado, trata-se "de uma questão política", "é tudo politiquice", sublinhou. "É uma questão política, sim", apressou-se a responder Sebastião Lopes, "e por isso é que os servicos foram para o Centro Cultural e não para a junta e quem comecou com a política não fui eu". O deputado acredita que "não é assim que se procede", especialmente quan-

brou que "não vai há muito tempo a

Universidade Sénior pediu salas ao

Centro Cultural e foi-lhes dito que

não havia salas" e apresentou mes-

mo uma moção onde solicita à autar-

A conta gerência de 2014 e o inventário acabariam por ser, igualmente aprovados, com os votos contra dos eleitos pelo PS. IIIII

do "se diz que há diálogo aberto".

ATUALIDADE

PSD // VISITA À EMPRESA FINIECO

PSD levou deputados da AR a Santa Cristina

SANTO TIRSO VOLTOU A RECEBER OS DEPUTADOS DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, ELEITOS PELO PSD, PELO CÍRCULO DO PORTO NO PASSADO DIA 27. A TIRSENSE ANDREIA NETO NÃO FALTOU À VISITA FEITA A MAIS UMA EMPRESA CONCELHIA.

IIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Esta não é a primeira vez que os deputados se deslocam a terras tirsenses para reuniões com empresários mas, desta feita, a visita insere-se no programa "Portugal Faz Bem" que tem como objetivos valorizar o esforço realizado pelos empresários portugueses na recuperação económica do país, sinalizar a confiança e a esperança no futuro e identificar as preocupações e as expetativas relativas ao Portugal 2020. Os objetivos da visita à Finieco, sediada em Santa Cristina do Couto, eram claros e, no final o balanço foi positivo.

"Sabemos que as empresas e os empresários têm tido um papel fundamental na recuperação económica e financeira que Portugal tem tido e, nesse sentido, o grupo parlamentar do PSD tem feito um conjunto de visitas ao longo do país, nomeadamente aqui no distrito do Porto a empresas que são exemplo desse trabalho de exceção realizado nos últimos anos, apostando na exportação, na diferenciação do seu produto, acreditando que é possível fazer mais e melhor", sublinhou o deputado Virgílio Macedo. Já Andreia Neto realçou que a preocupação do grupo parlamentar com as empresas não é recente, "não se enquadra apenas e só neste programa "Portugal Faz Bem". "É uma preocupação que nos tem acompanhado ao longo de toda a legislatura". A deputada e presidente da Comissão Política do PSD de Santo Tirso lembra, de resto, que "os deputados do PSD do Porto têm andado no terreno desde o primeiro momento, desde que foram eleitos", continua. Andreia Neto explica que a proximidade com as empresas permite, entre outras coisas, constatar "o crescimento económico que tem sido desenvolvido pelos empresários e a confianca que têm demonstrado no futuro", mas também os constrangimentos e preocupações que existem no terreno.

O diálogo direto entre o poder político e os empresários, "ouvi-los, ver as suas expetativas, a possibilidade de eles transmitirem aquilo que é o seu dia-a-dia, as eventuais dificuldades que tenham e a visão do que acreditam que está a acontecer em Portugal" é algo que Virgílio Macedo valoriza. "É extremamente importante para nós podermos fazer o nosso trabalho político de uma maneira mais eficaz e de uma maneira mais produtiva e termos consciência, efetivamente, da realidade". Sobre o Portugal 2020, o deputado sublinhou sobretudo a "mudanca de filosofia" deste novo Quapor investir de acordo com a "performance dos projetos" "Isso é uma aposta correta", defende, "não se aprovam candidaturas por aprovar mas aprovam-se, sobretudo, as candidaturas que possam criar mais-valia, que possam criar riqueza".

dro Comunitário de Apoio, optando

Os constrangimentos que afetam a empresa passam também por problemas de acessibilidade, algo que, explica Andreia Neto, "é notório que não têm as melhores condições e é uma situação que acaba por se enquadrar também nas zonas industriais que existem no concelho de Santo Tirso e que, na nossa opinião, mereciam um melhor tratamento, mereciam uma requalificação". A deputada lembra que os vereadores do PSD têm feito chegar essa preocupação à autarquia mas que a situação se mantem. "A Câmara não tem acolhido a preocupação que é demonstrada".

"PRODUZIMOS CERCA DE 180 MILHÕES DE SACOS POR ANO"

Fundada há 16 anos a Finieco é PME líder em produção de sacos de papel e exporta para vários países da Europa. "A nossa vertente exportadora sempre foi muito intensa por-

que o mercado nacional não absorve o produto que nos conseguimos disponibilizar. Estamos a falar de um mercado de 10 milhões de habitantes e nos produzimos cerca de 180 milhões de sacos por ano, portanto o mercado português seria sempre um mercado demasiado pequeno", explicou Paulino Ribeiro, da Finieco. A empresa que, comecou por se fixar na Maia e depois em Matosinhos mudou-se para Santo Tirso pelo facto de haver "áreas industriais com preços bastante mais atrativos do que noutros locais". Isso e as várias questões ambientais associadas e a mão-deobra existente "com capacidade para satisfazer os requisitos que a empresa procura nos seus trabalhadores".

Paulino Ribeiro garante que empresa esta aberta a "todos os players políticos" que a queiram visitar e não deixa de ressalvar a importância da proximidade com o poder político." É essencial esse conhecimento direto e orgulhamo-nos muito de poder interagir e ter interlocutores validos a nível político a quem possamos colocar as nossas questões e a quem possamos dar nota da nossa satisfação, da nossa existência, dos nossos problemas". IIIIII



PAULINO RIBEIRO, DA FINIECO, LADEADO PELA DEPUTADA TIRSENSE, ANDREIA NETO, E VERGÍLIO MACEDO



OFERTAS E PROCURAS DE EMPREGO COMPRO | VENDO | TROCO

Faça deste espaço uma oportunidade de negócio

Contacte-nos pelo telefone 252 872 953 ou pelo *entremargens.info@gmail.com*

VENDEM-SE A BOM PREÇO

2 rampas de lavagem 1 secador de cabelo de pé "profissional"

CONTACTAR - 93 871 7519

SANTO TIRSO // REUNIÃO DE CÂMARA DE 23 DE ABRIL

Câmara diz que dívida caiu 9 por cento mas oposição fala em passivo de 70 milhões

A AUTARQUIA VOLTOU A DESCENTRALIZAR UMA REUNIÃO DE CÂMARA. DESTA FEITA FOI A FREGUESIA DE AREIAS QUEM RECEBEU O EXECUTIVO MUNICIPAL PARA UMA REUNIÃO ONDE AS CONTAS ESTIVERAM EM DESTAQUE

A 23 de abril o executivo municipal teve nas mãos as contas relativas ao ano de 2014. O documento foi aprovado mas a análise que a maioria e a oposição fazem dele é tudo menos similar. Na realidade, as diferenças na apreciação são tantas que poderiam até induzir em erro quem não soubesse tratar-se do mesmo documento

O presidente da Câmara salienta a queda da dívida camarária em 9%. quando comparada com a do ano de 2012, fixando-se, em 2014, nos 31,8 milhões de euros. "O ano 2014 foi o ano um do nosso mandato", comeca Joaquim Couto, "houve uma data de questões em aberto que tivemos que resolver, desde logo a necessidade de arrumar a casa em termos financeiros, tínhamos algum passivo financeiro, algumas dívidas para com terceiros nomeadamente para com fornecedores de servicos ao município e tivemos, durante o ano de 2014, de negociar e dialogar com esses credores". Ainda assim, Couto explica que

"para os resultados obtidos no exercício de 2014, contribuiu em grande parte a redução da dívida de curto prazo que passou de cerca de 12 milhões em 2013 para 9,3 milhões em 2014, representando uma descida de 23 por cento". O autarca lembra ainda que o cenário só não é mais favorável porque inclui a dívida dos serviços municipalizados entretanto extintos e que representa cerca de 700 mil euros. Isso e o montante que direcionado para o Fundo de Apoio Municipal, na ordem dos 1,7 milhões de euros, "verba que o Município de Santo Tirso vai contestar iudicialmente". A maioria socialista garante ainda que há um aumento de 28 por cento da poupança corrente, quando comparada com o ano anterior, em cerca de 5,9 milhões de euros, já a despesa corrente se mantem inalterada. A despesa total terá, ainda assim, caído 9 por cento e o prazo médio de pagamento passou de 145 para 76 dias.

Análise completamente diferente

fazem os vereadores do PSD/PPM que consideram "francamente maus os resultados líquidos da conta de gerência de 2014". Os vereadores consideram o desfecho "inevitável", tendo em conta o "aumento de mais de dois milhões e 900 mil euros que foram registados na despesa". Em contrapartida, sublinham, "a receita diminuiu mais de um milhão e 600 mil euros". Mas não é só. A oposição chega mesmo a afirmar que o passivo total da autarquia já ultrapassa os 70 milhões de euros. "A despesa total aumentou 7,1 por cento", explicam garantindo que o valor foi "integralmente absorvido pelo aumento registado na conta "fornecimentos e servicos externos". No lado da receita destacam o aumento de 11,9 por cento no arrecadado com impostos diretos sobre os munícipes. "Não há qualquer dúvida, portanto, que os repetitivos anúncios acerca da redução dos impostos que tão fortemente penalizam as famílias de Santo Tirso não se

confirmam, é mera propaganda", referiu o vereador losé Manuel Machado. Apesar das discrepâncias na análise, as contas foram, ainda assim, aprovadas com os votos contra da oposição.

AUTARQUIA QUER HOSPITAL NO SERVICO NACIONAL DE SAÚDE Ainda no período antes da ordem

do dia, Alírio Canceles, pelo PSD/PPM lembrou alguns dos constrangimentos das freguesias de Além Rio, nomeadamente no que ao saneamento diz respeito. "Sequeirô e Lama têm apenas 10% do território com saneamento e Areias cerca de 60%, iá a Palmeira tem zonas sem ligação aos coletores". Mas Canceles identifica ainda outros problemas que se prendem sobretudo com acessibilidades e falta de equipamentos desportivos ao serviço da população.

Já o presidente da Câmara aproveitou o período para marcar, mais uma vez, posição no que ao Hospital

diz respeito. Couto diz ter reunido quer com o Ministério da Saúde, quer com a Administração Regional de Saúde do Norte onde ambos asseguraram manter o diálogo aberto à autarquia. "O governo parece ter dado o dito por não dito e uma vez mais fez questão de manter a Câmara Municipal afastada de um processo tão sério quanto preocupante para a população de Santo Tirso", refere agora o presidente da Câmara que censura o governo "por mais uma atitude de desrespeito institucional". O que os vereadores socialistas também lamentam são aquilo a que chamam de "sistemáticas tentativas de aproveitamento político" em torno do processo e não deixam de criticar "as vozes que na Assembleia da Republica votam contra as propostas a exigir a manutenção do Hospital de Santo Tirso da esfera do Servico Nacional de Saúde (SNS) e no concelho dizem defender o Hospital". "O Hospital de Santo Tirso deve manter-se na ordem do SNS", conclui. IIIIII

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.









Realizamos todo o tipo de Análises Clínicas incluindo:

Controlo de hipocoagulados (VARFINE")

Pesquisa de drogas de abuso (haxixe, heroína, cocaína, etc.)

Rastreio pré-natal no sangue materno nos Lº e 2.º trimestres

Pesquisa de helicobacter pylori nas fezes

Teste respiratório do helicobacter pylori

S. TOMÉ DE NEGRELOS - Av. Da Ponte, n.º 63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos) - telf.: 252 942 253 OLIVEIRA S.th MARIA - Ave 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) - telf.: 252 931 578 DELÃES - Rua do Pavilhão, Ed. Europa, loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - telf: 252 981 134 LANDIM - Avenida do Monte, 765 - Pedreira

VILARINHO - Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmàcia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS - Av. Santa Marta, n.º 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - telf.: 253 562 888 GONDAR - Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico-dentista - Junto à Farmácia de Gondar) Estamos abertos aos SÁBADOS de manhã em: Oliveira S.ta Maria (08h30-l0h30)

Deläes (08h30-10h30) Vila das Aves (08h30-l2h00) Moreira de Cónegos (08h30-10h30) Gondar (08h30-10h30)

VILA DAS AVES

Praça do Bom Nome, 153 - telf.: 252 875 008

Fax: 252 875 010 - e-mail: geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de atendimento

08h00 12h30 / 14h00-18h30

Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2008 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004. 📱





ESCOLAS // ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Problemas à séria debatidos por políticos de fingimento

ALUNOS DAS ESCOLAS DA AGRELA E DA PONTE VIVERAM "UM DIA POLÍTICO" E REPRODUZIRAM O FUNCIONAMENTO DE UMA ASSEMBLEIA NO SALÃO NOBRE DA CÂMARA MUNICIPAL

IIIII TEXTO: ELSA CARVALHO

"A 23 de abril a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, levar a cabo a formação dos funcionários das cantinas das várias escolas do município". Se a assembleia tivesse sido real, se os deputados, os vereadores e o presidente, quer da Câmara, quer da Assembleia fossem os verdadeiros, este podia bem ser o início desta notícia. Não é. O passado dia 23 de abril foi 'um dia político' e levou ao salão nobre da Câmara Municipal alunos da Escola da Agrela e da Escola da Ponte que, ainda que por algumas horas, vestiram a pele de quem decide os destinos de Santo Tirso e deram corpo a uma Assembleia.

"Uma das promessas que o dr. Joaquim Couto fez foi a de que gostaria de sensibilizar a população, nomeadamente a mais jovem, para uma intervenção mais ativa na vida política e para isso acontecer obviamente que é preciso que lhes seja explicado o normal funcionamento das instituições aos mais diversos níveis", adiantou o vereador Alberto Costa. E foi isso que aconteceu. Depois de sessões de esclarecimento sobre os diferentes órgãos do poder local e o seu funcionamento, os alunos tiveram a

oportunidade de ser eles próprios a reproduzir o funcionamento normal de uma Assembleia Municipal.

Definiram a ordem de trabalhos e discutiram os problemas do dia a dia de uma escola Condições de higiene e segurança, formação para funcionários das cantinas, tabaco e álcool e "outros assuntos de interesse" foram alguns dos temas que escolheram abordar e defender e que deixaram antever verdadeiros prodígios de intervenção na sociedade.

Rafaela Oliveira e João Pinheiro são alunos da Escola da Ponte. Reúnem todas as sextas-feiras em Assembleia de Escola e estão habituados a expor aquilo que acreditam. No dia 23, Rafaela foi, por algumas horas, presidente da Assembleia e João, um dos mais interventivos deputados. No final, o balanco foi mais do que positivo. "Correu brilhantemente bem", dizia Rafaela. "Eu acho que estas iniciativas são sempre de louvar porque promovem a comunicação entre os alunos, a comunidade", continuou João,

Antes do debate entre escolas, cada uma delas se preparou e, inclusivamente, simulou o debate. "Claro que fizemos uma pequena estrutura das ideias que queríamos transmitir para termos um discurso claro e or-

ganizado para a apresentar, mas depois conseguimos libertar-nos dos papéis e argumentar pela nossa própria cabeça", adianta João. Antes desta experiência Rafaela já tinha tido a oportunidade de assistir a uma verdadeira reunião de Câmara. "Foi muito interessante assistir porque dá para perceber um bocadinho aquilo que se passa realmente, e às vezes aquilo que dizem na sociedade não é bem aquilo que acontece", sublinha.

Coube a Tiago Sá e Vânia Cunha representar o papel de presidente da Assembleia e vereadora, respetivamente, escolhidos pela Escola da Agrela. E até escolha foi feita democraticamente. Esta foi a primeira experiência do género para ambos, mas o balanço é igualmente positivo. "Acho que ao principio estávamos um bocadinho vinculados só aos nossos papeis porque tínhamos treinado aquilo à letra, mas depois, quando a Escola da Ponte começou a puxar por nós, tivemos que nos agarrar e tornar-nos um adversário à altura". adianta Vânia. Tiago confessa que ser presidente da Assembleia o deixou "um bocadinho nervoso", mas ainda assim, não deixa de sublinhar que conseguiram debater e ir para além do que tinham preparado.

Vânia não tem dúvida de que foi uma boa experiência, e vai mais longe: "acho que como a Escola da Ponte faz, todas as escolas deviam ter uma Assembleia escolar para debater alguns problemas da escola". Alberto Costa, o vereador de verdade, garante que o principal obietivo é o da sensibilização. "É aqui que temos que sensibilizar, não conseguimos ter os adultos que queremos no momento mas teremos no futuro melhores adultos e mais conscientes para esta área", explica.

O repto foi lancado a todas as escolas e direcionado aos alunos dos 14 aos 16 anos e o vereador assegura que irão tentar chegar a outras idades. "O importante é fazer este exercício de demonstração daquilo que é feito ao nível da autarquia, ao nível das freguesias mas também sensibilizar as pessoas para que participem ativamente e para que percebam que este exercício é, mais do que tudo, um dever cívico e também, como dizia aos alunos, para permitir que, no futuro, tenhamos mais e melhores políticos porque estando conscientes do que é a vida politica, a vida ativa, certamente vão fazer muito melhor trabalho do que nós fazemos e é isso também que pretendemos". IIIIII

ALUNOS DA ESCOLA DA PONTE E ESCOLA DA AGRELA NO 'PALCO' POLÍTICO DE SANTO TIRSO





AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS 室 252 872 140 917 889 358 | 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS





SANTO TIRSO // ESCOLA SEC. D. DINIS

Jantar com ementa literária

É JÁ UMA TRADIÇÇÃO ACADÉMICA DA SCUNDÁRIA D. DINIS: O "JANTAR QUEIROSIANO" CUMPRIU A SUA 10.º EDIÇÃO

IIII TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O "Jantar Queirosiano" é, para os alunos do 11º ano da Escola Secundária do Agrupamento de Escolas D. Dinis, um ponto alto do seu percurso escolar que surge como o culminar da abordagem, obrigatória, na disciplina de Português, do romance "Os Maias" de Eça de Queirós. Um jantar onde se pretende recriar as personagens, os costumes e o ambiente do século XIX que o grande escritor português tão bem carateriza. Um iantar que já é uma tradição "académica" da D. Dinis, pois já vai na décima edição, e onde praticamente todos os alunos e alunas participam, trajados a rigor a partir de guarda-roupas de família ou do guarda-roupa que a escola, ao longo dos anos, vai criando e juntando. Um jantar em que a própria ementa tem sabor literário, já que to-

dos os pratos servidos, das entradas à sobremesa estão referenciados pela pena de Eca de Queirós num ou outro dos seus romances mais conhecidos. No final do repasto a sala do restaurante abriu-se aos familiares dos alunos que assim tiveram oportunidade de assistir a uma récita que comprovou, pela performance e empenho de todos os participantes que os objetivos escolares foram cumpridos na perfeição: depois das palavras de saudação e agradecimento de Cláudia Soares, diretora do Agrupamento, dezenas de alunos passaram pelo acanhado palco representando personagens e cenas de "Os Maias", demonstrando um conhecimento seguro e aprofundado da obra que só uma abordagem como esta permite alcancar.

Um acontecimento, um sucesso que merece reconhecimento e parabéns a todos quantos nele intervieram.

Jean Piaget ganha sala na D. Afonso Henriques

ESCOLA CONTINUA A APOSTA NO BATISMO CUL-TURAL DAS SUAS SALAS

"A primeira meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas; homens que sejam criadores, inventores, descobridores". A frase de Jean Piaget figura agora na sala dos professores da Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves. A escola, que já homenageou nomes como Sophia de Melo Breyner, levou a cabo mais um batismo cultural e, desta vez, o escolhido foi o pensador Jean Piaget. A escolha, diz o diretor do agrupamento, Rui Sousa, foi feita pela equipa, "e tem toda a lógica por tudo o que ele fez pela educação". O trabalho envolveu professores e alunos, "mais professores do que alunos", sublinha o mesmo responsável. "Toda a mão-de-obra foi levada a cabo por eles, e depois o projeto das flores, das árvores e dos mochos pintados na parede é um trabalho da professora Lurdes", acrescentou. Rui Sousa garante que a escola irá continuar a apostar no batismo cultural de diversas salas, até porque é algo que "humaniza as escolas".



VILA DAS AVES // AGRUP. D. AFONSO HENRIQUES

Agrupamento deu a voz por projeto Europeu

O AGRUPAMENTO ASSOCIOU-SE AO PROJETO "SING THE WORLD" E PARTICIPOU DA GRAVAÇÃO DE UM DVD COM MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA

O projeto chama-se "Sing the World" e pretende dar a conhecer o património musical de todo o mundo e os alunos do Agrupamento de Escolas d. Afonso Henriques foram chamados a dar uma mãozinha. Du-rante três dias entoaram, no Centro Cultural de Vila das Aves, algumas das mais conhecidas musicas tradicionais portuguesas perante uma equipa de gravação. O produto final será apresentado em DVD. Esmeralda Pinheiro, professora de música do agrupamento, acompanhou as gravações e, ao Entre Margens deu conta que o convite foi aceite com muito "agrado". A professora diz ter noção do quão "ambicioso" o projeto é, dada a sua dimensão e o elevado núme-

ro de alunos envolvidos mas assegura que "os alunos aderiram muito bem". "É uma experiência única para eles porque, de facto, podem perceber como as gravações acontecem e como tudo é feito", explica.

"Laurindinha", "Oliveira da Serra" ou "Papagaio Loiro" foram algumas das músicas às quais os mais de mil alunos do agrupamento deram voz. "Elaboramos 30 grupos desde o pré-escolar até ao 12º ano e a cada grupo, de mais ou menos 50 a 70 elementos, foi atribuída uma música popular portuguesa", explicou a professora. O projeto engloba jovens de vários países da Europa e, em Portugal, são as várias as escolas que se juntaram ao projeto. IIII





Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: negrelcar@sapo.pt







VILA DAS AVES // EXPOSIÇÃO

Agrupamento de S. Martinho expõe Maluda

DEPOIS DE JOANA VASCONCELOS E SALVADOR DALI, O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. MARTINHO DECIDIU, ESTE ANO, RECRIAR A OBRA ARTÍSTICA DE MALUDA.

IIII TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

A exposição, inaugurada a 15 de abril no Centro Cultural de Vila das Aves, é composta por cerca de 20 peças inspiradas nas obras da pintora portuguesa. Há peças exclusivamente trabalhadas por alunos, outras em parceria com os professores e ainda há as que foram, exclusivamente levadas a cabo por professores. Ainda assim, o diretor do agrupamento. Queijo Barbosa, assegura que se trata de um projeto "articulado", uma vez que inclui trabalhos de todas as escolas do agrupamento.

A inspiração deste ano é a pintora Maluda e Queijo Barbosa acredita que se trata de uma figura importante no panorama artístico. "Ela tem uma obra muito eclética, desde as aguarelas, os acrílicos, fez trabalhos para os CTT, foi muito premiada, foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian, tem uma obra fantástica e trabalhou muito bem o pitoresco das cidades, ou seja, vamos ver aqui obras

maravilhosas, umas recriadas, outras reproduções de algumas dos trabalhos mais conhecidas de Maluda".

Sobre o projeto "recriar" olhando um artista plástico que vai iá na sua terceira edição, o diretor do agrupamento considera ser "uma aposta ganha e um balanço francamente muito positivo". "Obviamente que a primeira fica sempre na memória porque foi novidade, o ano passado, foi Dali, um nome incontornável, mas neste dois dias em que foi montada a exposição algumas pessoas que estão a ajudar confessaram que acharam esta ainda mais bonita que a do ano passado", sublinhou.

À semelhança do que aconteceu nos anteriores a exposição está patente no Centro Cultural de Vila das Aves, algo que agrada a Queijo Barbosa. "Não são feitas mais atividades aqui por causa das dificuldades técnicas porque se este Centro Cultural fosse localizado ainda mais perto da nossa escola nós estaríamos sempre a solicitálo para imensas atividades", brinca o diretor, assegurando tratar-se de uma parceria que querem manter, "com muito gosto". Recriar olhando Maluda pode ser visitada até dia oito de maio. IIIII SANTO TIRSO // LITERATURA

Mia Couto em Santo Tirso na próxima terça-feira

INICIATIVA ACONTECE AINDA NO ÂMBITO DO PROGRAMA 'POESIA LIVRE' PROMOVIDO PELA CÂMARA MUNICPAL

Foi o homenageado da última edição da Poesia Livre que se iniciou em marco e vai estar em Santo Tirso para um encontro no átrio da Câmara Municipal. Dia 5 de maio, o escritor Mia Couto tem encontro marcado com os tirsenses.

Escreveu romances como "Terra Sonâmbula" ou "Antes de nascer o mundo" e foi, este ano, o rosto da poesia livre que ao longo de quatro dias encheu o concelho de versos e pedaços de literatura. Mia Couto estará agora em Santo Tirso para encerrar o ciclo de poesa. Na próxima terça, pelas 15h30 Mia Couto tomará contacto com o trabalho desenvolvido pela comunidade de Santo Tirso, que se mobilizou através de dezenas de instituições, na promoção da poesia e na divulgação da sua obra. A pre-

sença do autor será ainda marcada pela apresentação de alguns dos trabalhos desenvolvidos nos últimos meses.

Agora, e poucos dias depois de ter lancado a Fundação com o nome do seu pai, Fernando Leite Couto, que trabalhará na divulgação dos jovens escritores moçambicanos, Mia Couto protagonizará a sessão de encerramento do programa Poesia Livre com uma conversa sobre a sua vida e obra.

Este encontro servirá ainda para conhecer alguns pormenores do próximo romance, com o título provisório de «Terras, guerras, enterros e desterros». Situado nos finais do século XIX, entre a crise do Mapa cor-de-rosa e a detenção do imperador de Gaza, no sul do Moçambique, Ngungunhana. IIII



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MÉDICO DOS OLHOS **OFTALMOLOGISTA**

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)





SANTO TIRSO // EXPOSIÇÃO

As imagens Vilhena na Lanzarote de José Saramago

EXPOSIÇÃO É INAUGURADA DIA 8 DE MAIO E FICA PATENTE NA FÁBRICA DE SANTO THYRSO ATÉ 16 DE JUNHO

"Lanzarote a janela de Saramago" é um diário sobre o olhar sensorial e apaixonado do escritor visto pelo fotógrafo João Francisco Vilhena que esteve em Lanzarote para o fotografar e que 15 anos depois regressou para capturar novas imagens da terra que encantou o Nobel da Literatura. O resultado faz parte de uma exposição que chega a Santo Tirso, dia 8 de maio, com inauguração marcada para as 18h3O, na Fábrica de Santo Thyrso.

João Francisco Vilhena que trabalhou como fotojornalista e trabalhou com inúmeros jornais e revistas nacionais e internacionais retrata a atmosfera que Saramago sempre descreveu. A tranquilidade, refletida nas palavras, a influência da paisagem, a luz e as nuvens, o mar e o silên-

cio, a temperatura das cores, tudo isso influenciou a escrita e a vida de Saramago. Através das suas imagens João Vilhena procura retratar Lanzarote como uma janela aberta por Saramago. O lugar e sua paisagem como símbolo de uma nova fase; uma nova literatura, uma nova vida, um momento diferente de criação e do homem.

Esta é ainda uma exposição/instalação visual e sonora, composta por fotografias a preto e branco e sépia interagindo com frases de José Saramago. A exposição conta ainda com uma instalação sonora em que ouvimos a voz de José Saramago, integrada numa partitura musical criada para a exposição pelos Cindy Kat. "Lanzarote a janela de Saramago" pode ser visitada até 16 de junho. IIIIII



MARIA JOÃO PIMENTA

NATURAL DE VILA DAS AVES, **MARIA JOÃO PIMENTA** RESIDE E TRABALHA ATUALMENTE NA CIDADE ALEMÃ WOLFENBÜTTEL

Caros conterrâneos,

Como o prometido é devido, aqui vai um postal [recebido no início de abril] com notícias de Wolfenbüttel neste dia de aniversário da nossa vila.

Com certeza perguntarão onde fica Wolfenbüttel? Fica no norte da Alemanha, na Baixa Saxônia, que tem como capital Hanôver. E o que faço por estes lados? Aqui resido com a minha família, o meu marido e os nossos dois filhos. O meu marido é alemão e ambos trabalhamos na Universidade

UM POSTAL DE... WOLFENBÜTTEL

de Braunschweig, auinze auilómetros a norte de Wolfenbüttel. Escolhemos viver em Wolfenbüttel porque é uma cidadezinha pacata, muito verde, conservando ainda muitas casas antigas parcialmente construídas em madeira porque não foi bombardeada na Segunda Guerra Mundial. É também uma cidade muito ciclável, os nossos filhos vão para a escola de bicicleta. Cada sábado há um mercado de produtos frescos no centro da cidade e na Páscoa é particularmente colorido. São distribuídos às crianças ovos de chocolate pelos coelhinhos da Páscoa, como manda a tradição (ver foto).

Durante a semana, passo grande parte do meu tempo na Universidade de Braunschweig onde ensino e faço investigação em biologia vegetal juntamente com o meu marido. Já ouviram falar disso num artigo muito simpático que o Entre Margens recentemente publicou. Porque trabalho

com plantas? Porque não há nada mais bonito do que uma flor ou mais essencial do que uma planta. Sem as plantas não nos poderíamos alimentar nem respirar. As plantas são seres vivos e nós, cientistas que trabalhamos com plantas, tentamos perceber como se desenvolvem, como funcionam as suas células, como sentem e reagem aos estímulos que recebem do meio ambiente reprogramando o seu metabolismo para se poderem adaptar e sobreviver. Em resumo, os cientistas são simplesmente curiosos, tentam sempre saber o porquê de tudo o que observam. Nós, os cientistas que trabalhamos com plantas, tentamos com o conhecimento que vamos adquirindo melhorá-las e ajudar a preservá-las, não só para o prazer dos nossos olhos, como para podermos continuar a respirar e a alimentar a humanidade.

Um abraco.







AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

DESPORTO



2ªLIGA DE FUTEBOL // DEPOIS DA DERROTA COM O BENFICA B. CD AVES PERDE COM O CHAVES

Desportivo das Aves continua em maré de azar

AO COMANDO DE EMANUEL SIMÕES, O AVES ESTÁ SEDENTO DE VITÓRIAS PARA SE AFASTAR DOS LUGARES DE DESPROMOÇÃO. NÃO TEM TIDO TAREFA FÁCIL E PRECISA MESMO DE VENCER OS PRÓXIMOS ENCONTROS

IIII TEXTO: VERA GONÇALVES
FOTO: VASCO OLIVEIRA

No embate algarvio, em Portimão, o Aves entrou determinado a vencer mas

J-O-R-G-E

OCULISTA

www.iorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES**

Telef. 252 872 360

não foi além do empate a uma bola. Esteve a perder e só no final, Platiny num lance de contra-ataque conseguiu evitar a derrota do Desportivo. Aproveitou uma desatenção da defesa e conseguiu marcar o golo.

Na jornada seguinte volta a empatar sem golos. O clube de Vila das Aves, recebeu o Olhanense; os algarvios foram pródigos no ataque e desperdiçaram mais de 50 minutos de superioridade numérica. Ginho, defesa do Aves, viu duplo amarelo (32' e 38') e deixou o Aves a jogar com 10 o resto do tempo. Este jogo serviu unicamente para mostrar o porquê destas duas equipas ainda não terem a permanência garantida na 2ªliga.

Continuando a maré de azar ou mesmo falta de sorte, o Desportivo

das Aves vai a Lisboa e perde com o Benfica B por 2-1. Os avenses tentaram responder, ao longo de toda a partida, aos ataques dos encarnados mas, apresentou muitas dificuldades em criar lances de perigo para a baliza de Bruno Varela.

No jogo a contar para 41º jornada, o Desportivo das Aves deslocouse à cidade de Chaves e apresentase sem argumentos para contrariar o favoritismo dos flavienses. O Chaves



Na 19^a posição, Desportivo das Aves vê-se obrigado a vencer para garantir a manutenção

entrou no jogo com o único objetivo, o de voltar às vitórias; desperdiçou logo aos 5 minutos a sua primeira oportunidade de golo assumindo por completo o comando do jogo. Em cima do intervalo, João Vieira, após um cruzamento inaugurou o marcador. Após o intervalo o Aves entrou com vontade de estabelecer o empate mas, os transmontanos continuaram a dominar; aumentaram a vantagem num grande remate de pé esquerdo de João Patrão. Valeu ao Aves o guarda-redes Quim, que evitou muitas vezes o golo dos flavienses.

Com este resultado (derrota por 2-0), o Clube Desportivo das Aves encontra-se na 19º posição e vê-se obrigado a vencer para garantir a manutenção de forma mais tranquila.

CNS // FC TIRSENSE

FC Tirsense entrou em fase decisiva

O Tirsense tem tarefa difícil naquilo que cabe à sua luta pela manutenção

Depois da surpreendente derrota caseira com o Felgueiras, o Tirsense foi a Amarante com a obrigação de ganhar ao seu direto opositor na luta pela manutenção. Entrou melhor na partida mas, não conseguiu segurar o jogo e acaba por perder por 4-1.

Jogou, no passado domingo com o Santa Eulália, Vizela, encarando o jogo como sendo o jogo da época, ou seja, aquele que se entenderia como uma autentica final. Mas, não conseguiu mais que o empate a uma bola.

Os próximos encontros são de extrema importância e o Tirsense não dispensa o apoio de todos nesta fase final. Encontra-se em 5º lugar com 20 pontos a 1 ponto da linha de despromoção.

FUTSAL // CD AVES

Equipa avense obrigada a ganhar

A equipa de futsal sénior do Aves, conseguiu uma importante vitória (O-2) no pavilhão do Cabeçudense mas, na jornada caseira foi surpreendido pelo Valpaços e perdeu por 3-5

O Desportivo das Aves começou bem e só pode queixar-se de si mesmo, pelas facilidades que se verificaram principalmente na defesa. Com esta derrota o Aves segue para o encontro com os Pioneiros de Bragança com a obrigação de ganhar e não vai alem do empate a três bolas.

A equipa sénior fica assim em apuros na luta pela manutenção, esta no momento em 5° lugar com 17 pontos, igualado com o 6 e 7 classificados.

Já a equipa junior, continua a sua belíssima campanha somando a cada jogo uma vitória. São lideres isolados e incontestáveis com 77 pontos.



Há um ano havia zero cêntimos e agora temos 35 milhões de euros de obras a decorrer só na região norte, em mais de 70 projetos."
EMÍDIO GUERREIRO, SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESPORTO

RORIZ // DESPORTO

Roriz já tem Complexo Desportivo

OBRA CUSTOU MAIS DE UM MILHÃO DE EUROS E FOI INAUGURADA A 18 DE ABRIL

IIII TEXTO: ELSA CARVALHO

Quem, durante anos, se habituou a ver o Complexo Desportivo de Roriz em terra batida, sujeito à lama e ao pó, pode bem ter dificuldades em reconhece-lo. É que o campo foi, depois de anos de luta, sujeito a uma intervenção e tem hoje todas as condições necessárias para a prática desportiva.

A oito de agosto, o secretário de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro, deslocava-se a Roriz, na companhia do presidente da Câmara, Joaquim Couto, e da deputada da Assembleia da República, Andreia Neto, para aquele que seria o lançamento da primeira pedra do Complexo. "O QREN tem que estar executado até ao próximo verão", dizia então o Secretário de Estado. O Complexo acabou por ser inaugurado ainda em abril

Nem a chuva afastou todos aqueles que queriam ver com os próprios olhos um anseio de anos tornar-se realidade. O secretário de Estado, Emídio Guerreio, voltou a Roriz para a inauguração, acompanhado por Castro de Almeida, secretário de Estado do Desenvolvimento Regional. "Este projeto arrastava-se há bastante tempo, mas foi possível há sensivelmente um ano reunir as vontades todas e, em parceria com o dr. Castro de Almeida, e em função daquilo que era o fecho do Quadro Comunitário de Apoio, o governo tomou a decisão de alocar verbas que não estavam a ser gastas para podermos ter um programa dedicado ao desporto", explicou Emídio Guerreiro. "Há um ano havia zero cêntimos e agora temos 35 milhões de euros de obras a decorrer só na região norte, em mais de 70 projetos", continuou.

Emídio Guerreiro defende a necessidade de "corrigir os deseguilíbrios existentes e fugir dos grandes centros onde existem muitos equipamentos" e garante que nas intervenções que estão a ser feitas a norte a aposta nas periferias está a ser privilegiada, "para que jovens oriundos de zonas onde existam menos oportunidades as consigam ter". O secretário de Estado sublinha que "este governo passou das palavras aos atos" e vê o complexo desportivo de Roriz como um bom exemplo disso. "Tivemos 10 anos de conversa e agora temos um ano de ação. Passamos das palavras, do tempo em que os políticos prometiam e não cumpriam para um tempo em que há quem resolva os problemas".





EMÍDEO GUERREIRO, ANDREIA NETO, JOAQUIM COUTO E FRANCISCO BESSA NA INAUGURAÇÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO DE RORIZ Na cerimónia, que contou com a presença de várias personalidades, entre elas a deputada Andreia Neto, o vice presidente da CCDR Norte, Carlos Neves, o presidente da Associação de Futebol do Porto, Lourenço Pinto, alguns vereadores e o pre-

sidente da Junta de Roriz, Moisés Andrade, esteve também o presidente da Câmara. Joaquim Couto explicou que o Complexo nasce de "uma complementaridade entre o Governo. a Câmara Municipal e a União Desportiva de Roriz, com o apoio da junta de freguesia". "O processo não está ainda completo, faltam algumas peças no exterior mas que a União Desportiva de Roriz irá desenvolver", adianta o presidente sublinhando que "finalmente a freguesia tem um equipamento desportivo à altura das suas necessidades e com a dignidade de um equipamento moderno".

Satisfeito com a conclusão do Complexo, Couto lembra que "alguns desbloqueamentos que perturbaram o processo há oito anos ou mais estão ultrapassados e o que conta é a obra feita, com a ajuda de todos". Se, para Francisco Bessa, presidente da União Desportiva e Social de Roriz, o lançamento da primeira pedra do Complexo, em agosto passado, "era um momento histórico", o mesmo se pode dizer da inauguração. "Foi um dia histórico, temos o complexo feito, estamos a pensar já noutras coisas e isso é que é o futuro", referiu o presidente que admite que o caminho até à inauguração 'foi complicado'. "Houve algumas pedras duras que se meteram no caminho mas com esforço, persistência, sabendo o que se quer, qual o caminho que tracamos, para onde vamos, conseguimos", refere. A União Desportiva e Social de Roriz tem atualmente cerca de 150 atletas mas Francisco Bessa garante que o novo equipamento não será para uso exclusivo da União Desportiva, "pelo contrário, vai ser utilizado por outras associações e até por pessoas que o queiram alugar".

O novo Complexo Desportivo de Roriz demorou cerca 10 anos a sair do papel, custou um milhão e 40 mil euros e para além de todos os outros benefícios que irá trazer, tem uma vista de tirar o folego.

MÉDICO DOS OLHOS OFT&LMOLOGIST&

MARCAÇÃO DE CONSULTAS

TELEFONE 252 872 021 | TELEMÓVEL 918 182 018 - 938 130 893

VILA DAS AVES (EM FRENTE AO MERCADO)



J°U'K'U'T OCULISTA www.jorgeoculista.pt

DESPORTO



Delegação de competências para outorgar contratos

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo DL n.º 4/2015, de 7 de janeiro, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que por meu despacho de 16 de abril do corrente ano, foi delegada no senhor vereador Dr. Alberto Manuel Martins Costa, a competência prevista na alínea f) do n.º 2 do artigo 35.º do referido Anexo I, para outorgar contratos em representação do município, conferindo-lhe poderes para outorgar contratos de empreitadas de obras públicas, concessão de obras públicas, concessão de serviços públicos, locação ou aquisição de bens móveis, aquisição de serviços e outros contratos administrativos abrangidos pelo Código dos Contratos Públicos, e independentemente de qualquer meu impedimento ou falta.

Mais torna público que, pelo mesmo despacho foi revogado o despacho de 22 de outubro de 2013, na parte relativa à competência para assinatura de contratos.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 22 de abril de 2015

O Presidente,

fuestin Cout

Dr. Joaquim Couto

FUTEBOL // DISTRITAIS

S. Martinho a um passo de carimbar a subida

IIII TEXTO: VERA GONCALVES

O S. Martinho é líder indiscutível no seu campeonato. Encontra-se no momento em 1º lugar com 69 pontos, enquanto que o 2º classificado (Varzim B) conta com apenas 57 pontos.

A equipa de S. Martinho encontra-se a um passo de carimbar a subida ao Campeonato Nacional de Seniores. É de ressalvar a aposta feita desde a época passada por toda a sua estrutura, que vê, com esta época magnífica, o seu trabalho brilhantemente reconhecido. A continuar esta bela campanha, o S. Martinho pode mandar fazer as faixas e por o champagne a gelar porque haverá festa para os campenses.

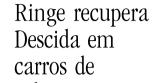
Na jornada 32, o S. Martinho revalida a sua intenção e vence o Rebordosa por 2-1. Faltam agora 6 jogos. Este campeonato está ao rubro.

F.C. VILARINHO

O F.C. Vilarinho está a um ponto da subida de divisão. Na jornada 29, a contar para o campeonato da divisão de Honra da AF Porto, o clube da Vila de Vilarinho recebeu e venceu os Sandinenses por uma bola a zero, num golo apontado por Vítor Hugo logo aos 4 minutos

Só uma equipa bem estruturada e organizada como a de José Gonçalves, segura a vantagem até ao final da partida.

Vitória muito importante para o Vilarinho que mantem o 3º lugar com 52 pontos, a 1 ponto do 2º classificado (Barrosas) e a 6 do líder Pedrouços.



rolamentos

VILA DAS AVES //

CORRIDA

A Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe, com a colaboração da junta local, vai levar a efeito a 1º Grande Descida de Carros Artesanais (carrinhos de rolamentos), em Vila das Aves.

Tendo em conta a realização do mesmo, agendado para dia 25 de julho de 2015. a organização está neste momento a apelar à participação das associações locais, nomeadamente na formação de equipas e, consequentemente na construção do respetivo carro artesanal para a esperada descida. Os interessados, deverão comunicar isso mesmo à Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe até dia 22 de maio.

Segundo a mesma, a preparação requer a presença dos carros logo pela manhã (análises técnicas), sendo a Grande Descida na parte da tarde. O evento deverá ainda ser abrilhantado com um festival de churrasco.



FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*				
Nome:				
Morada:				
Código Postal: / Localidade:				
Telefone:				
Data de Nascimento: /				
Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):				
ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05				
Data / Assinatura:				

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 15 EUROS; EUROPA - 27 EUROS; RESTO DO MUNDO - 30 EUROS



Congresso Internacional de Treinadores vai ter lugar em Santo Tirso

A INICIATIVA ESTÁ AGENDADA PARA OS DIAS 6 E 7 DE JUNHO E VAI TRAZER AO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO TREINADORES DE VÁRIAS MODALIDADES.

IIII TEXTO E FOTO: ELSA CARVALHO

"Os desafios para o futuro" é o lema do quinto congresso Internacional de treinadores que irá decorrer em diversos pontos do concelho nos dias 6 e 7 de junho. O protocolo de cedência de instalações foi assinado a 17 de abril entre a autarquia e a Confederação de Treinadores de Portugal. "Teremos em Santo Tirso, durante dois dias, cerca de 500 treinadores de várias modalidades que contam com o apoio da Câmara na cedência quer de auditórios, quer de zonas desportivas para que a Confederacão de Treinadores de Portugal possa fazer formação e acreditar os seus

treinadores", explicou o vereador do desporto, José Pedro Machado, durante a assinatura do protocolo.

"Nós queremos que, durante estes dois dias, Santo Tirso seja a capital dos treinadores em Portugal", sublinha, por sua vez, o presidente da referida confederação, Pedro Sequeira, lembrando que estarão no concelho treinadores de modalidades "desde o golf ao futebol, passando pelo judo, pelo voleibol e pela natação". Pedro Sequeira considera que esta é também uma oportunidade de "as pessoas conhecerem a cidade" e diz-se "fascinado" com a Fábrica de Santo Thyrso. "Tem ótimas condições para aquilo que a gente pretende", conclui. IIIIII

KARATÉ // CAMPEONATO NACIONAL DE CLUBES

Karatecas de Santo Tirso chegam ao pódio na Rota dos Móveis

Organizado pela Federação Nacional Karaté Portugal, com o apoio da Associação de Karate de Paredes e Vale do Sousa, decorreu no pavilhão Rota dos Móveis em Lordelo (Paredes), no passado dia 18 de abril, o 19º Campeonato Nacional de Clubes. A prova, dirigida apenas a equipas, contemplou as categorias de juvenis, cadetes/

EM CIMA, O TERCEIRO LUGAR DA EQUIPA DO SHOTOKAN DE VILA DAS AVES. EM BAIXO, ANA MONTEIRO COM O CKS PORTO





juniores e seniores em kata e kumite.

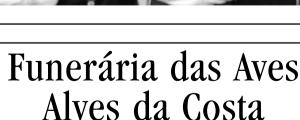
Estiveram presentes equipas de todo país e de todos estilos de karate. O Karate Shotokan Vila das Aves esteve presente com duas equipas. A de Kumite Juvenis masculino conquistou um honroso 3º lugar, sendo a mesma constituída por Leandro Luzio, Júlio Silva, José Pereira e Diogo Rodrigues. Em Kumite Cadetes/Juniores feminino, pior sorte teve a equipa constituída por Inês Tunes, Ana Guimarães e Cristina Silva, que não conseguiu chegar ao pódio.

A atleta Ana Pinto, por sua vez, classificou-se em 3.º lugar Kumite Equipas Seniores feminino, mas pela mão do CK Aguçadourense, em virtude de não se apresentarem a competição mais atletas seniores de Vila das Aves.

No mesmo campeonato fizeram-se igualmente representar a Associação Recreativa, Cultural e Desportiva Negrelense e a Associação de Karaté de Vilarinho, nomeadamente com a presenca da atleta Ana Monteiro e do árbitro José Monteiro. Sendo este um campeonato exclusivo para equipas e não havendo essa possibilidade de representação por parte das referidas coletividades do concelho, a atelta Ana Monteiro acabou por participar na prova integrando a equipa do CKS Porto. Constituída por Joana Almeida e Patrícia Aguiar (ambas do CKS Porto) e de Ana Monteiro, a equipa Kumite Sénior feminino acabou por conquistar o 3. lugar.

TÂNIA BARROS CONQUIS-TA O BRONZE EM PARIS

A karateca de Vila das Aves Tânia Barros esteve, também no passado dia 18 de abril, em prova, mas no Campeonato Nacional de França, onde conseguiu um brilhante terceiro lugar em kumite juvenis feminino (menos de 50kg), medalha de bronze. Este campeonato nacional decorreu na região de Paris.





Serviço permanente

Telef. 252 941 467 Telem. 914 880 299 Telem. 916 018 195



AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



PRONTO SOCORRO PERMANENTE | CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves tlf. e fax oficina 252 871 309 | fariauto@portugalmail.pt

DIVERSOS

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria Julieta Correia de Araújo

(Filha de Adília Capela)

A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 68 anos de idade, falecida em Lisboa no dia 3 de Abril de 2015. O funeral realizouse no dia 4 de Abril, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7°. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho.

REBORDÕES

AGRADECIMENTO

Justina Manuela de Freitas Pereira



(Esposa do João da Quinta do Lago) A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Rebordões, com 53 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 22 de Abril de 2015. O funeral realizou-se no dia 23 de Abril, na Capela Mortuária da Vila de Rebordões, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

Maria Adelaide Ferreira Gomes



A família participa o falecimento da sua ente querida, natural de Vila das Aves, com 82 anos de idade, falecida no Hospital de S. Tirso no dia 26 de Abril de 2015. O funeral realizou-se no dia 27 de Abril, na Capela Mortuária da Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério da Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7°. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO



Joaquim da Costa Correia

MISSA DO 30º DIA



A família agradece a todas as pessoas das suas relações e amizade que assistiram à Missa do 30º Dia de seu ente querido, que foi celebrada pelo seu eterno descanso, no Sábado 25 de Abril, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Vila das Aves. Desde já agradece a todos quantos se dignaram assistir ao piedoso ato.

Agência Funerária de Abílio Godinho

VILA DAS AVES

AGRADECIMENTO

José António Silva Leite



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de Fafe, com 73 anos de idade, falecido na sua residência no dia 24 de Abril de 2015. O funeral realizouse no dia 26 de Abril, na Capela Mortuária de Vila das Aves, para a Igreja Matriz, indo de seguida a sepultar no Cemitério de Vila das Aves. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

S. TOMÉ NEGRELOS

AGRADECIMENTO

Paulo Cesár Baptista da Silva



A família participa o falecimento do seu ente querido, natural de S. Tomé de Negrelos, com 50 anos de idade, falecido no Hospital de V. N. de Famalicão no dia 27 de Abril de 2015. O funeral realizou-se no dia 28 de Abril, na Casa Mortuária da Vila de S. Tomé de Negrelos, para a Igreja Paroquial, indo de seguida a sepultar no Cemitério local. Sua família renova os sinceros agradecimentos pela participação no funeral e missa de 7º. Dia.

Funeral a cargo de: Agência Funerária de Abílio Godinho

9

Agradecimento

S. Tomé de Negrelos

Sr. Joaquim Pacheco Carneiro

No passado dia 13 de abril, faleceu o Sr. Joaquim Pacheco Carneiro, residente na Rua Valcomeira, com 55 anos de idade, casado com a D. Rosalina Celeste Fernandes Martins.

Sua esposa, filho, nora e demais família vêm assim, muito sensibilizados, agradecer a todos que se associaram à sua dor, e pelas provas de carinho e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido.

A Família.

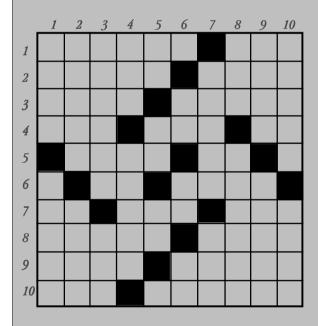
Funeral a cargo de: Agência Funerária Santos Godinho, L.da - Vila das Aves - Telf.: 252 872 140.

O Jornal Entre Margens envia às famílias enlutadas as mais sentidas condolências pela perda dos seus queridos familiares.

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1- obedeço; errado; 2-cultive; maçã; 3-lavrai; saltar; 4-estrela; divisível por dois; long-play; 5-o que está no campanário; em ação; 6-contraçãoda preposição e artigo; liga com linha e agulha (inv); 7-preposição de lugar; acento ortográfico; sons emitidos pelos bovinos; 8-ser capaz; imperador romano; 9-do outro lado; recomece; 10-sua Alteza Real; furúnculo.

VERTICAIS: 1-fileiras; cabelos ralos; 2- queridos; religioso chiita; 3-calcula; conceder; 4-três vezes; reparem; 5-orçamento de Estado; rio italiano; dirigir-se; 6-utensílio; artigo antigo; consoantes de nora; 7-sem mácula; internete (abrev); 8-das abelhas; designar; 9-lago salgado da Ásia; pequena; 10-palerma; reles.



Soluções

Vericais: 1-ACATO;MAL, 2-LAVRE;PERO, 3-ARAI;PULAR, 4-SOL;PAR;LP, 5-SINO;OM, 6-AO;ESOC,7-EM;TTL;AUUS, 8-PODER;UERO, 9-ALÉM;REATE, 10-SAR;AUTRAZ, Honzoniais: 1-ALAS;REPAS, 2-CAROS;MOLÁ, 3-AMALIA;DER, 4-SOL;PO;HR, 5-OE;PO;IR, 6-PA;EL;RM, 7-PUROS;UET, 8-MEL;VOMEAR, 9-ARAI;CURTA, 10-LORPA;SOEZ

ESCREVA-NOS UM POSTAL

Se é natural do município de Santo Tirso mas reside atualmente no exterior ou anda em viagem pelo mundo, escreva-nos. Dê conta das suas impressões desses lugares mais ou menos longínquos onde se encontra e partilhe-as com os leitores do Entre Margens. Ou, dito de outra forma, e à moda antiga, escreva-nos um postal (mesmo que usando os meios electrónicos).

Morada: apartado 19. 4796-908 Vila das Aves

jornalentremargens@gmail.com

Os textos não devem ultrapassar os 2500 caracteres (contagem incluindo espaços) e devem ser acompanhados de uma foto do local onde se encontra.





AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 VILA DAS AVES



OFERTAS DE EMPREGO

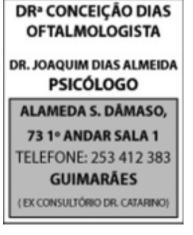
As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal http://www.netemprego.gov.pt/ utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego.

Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização e a sua publicação.

Nome do Centro de Emprego	Nome da Profissão	Nº Oferta	indicação do Regime de Trabalho (a tempo parcial ou completo) e informações Complementares	respeita o Posto Trabelho a ser
CENTRO DE EMPREGO DO BAIXO AVE Serviça de Emprego de Santo Tirso Avenida S. Rosendo, 127 4780-364 Santo Tirso Tel.:252 858080 e-mail: cte.santotirso gliefp.pt	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA mY	588494143	CONHECIMENTOS DE MAQUINA DE PONTO CORRIDO	U.F. DE CAMPO
	MODELISTA INY	588518002	PREFERÊNCIA COM EXPERIÊNCIA COMO MODELISTA	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	TINTUREIRO m¥	588518505	CANDIDATOS COM EXPERIÊNCIA EM TINTURARIA DE MALHAS E TECIDOS	VILARINIHO
	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA mY	588535485	CANDIDATO M/F COM EXPERIÊNCIA EM CORTE E COSTURA	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA INT	588521659	COSTUREIRAS PONTO CORIDO, RECOBRIMENTO E CORTE E COSE	U.F. DE CAMPO
	PASTELEIRO m/f	588536109	COM EXPERIÊNCIA COMO PASTELEIRO	U.F. DE CORONADO (SÃO ROMÃO E SÃO MAMEDE)
	OPERADOR CAIXA m/f	598538922	OPERADOR CAIXA/ ABASTECEDOR	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR MAQUINAS DE COSTURA INT	588539183	CONHECIMENTOS DE MAQUINAS DE COSTURA	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	RECEPCIONISTA m/f	588548946	ATENDIMENTO DE CLIENTES/ TELEFONES	REBORDÕES
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA MY	588540259	COSTUREIRA DE MALHAS COM EXPERIÊNCIA EM MAQUINAS DE PONTO CORRIDO, CORTE E COSE, MAQUINAS DE BAINHAS.	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	OPERADOR CALL CENTER my	588528298	OPERADOR DE CALL CENTER PARA CONTACTAR CLENTES	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAES
	MEDIDOR ORÇAMENTISTA MY	588528479	PREFERENCIALMENTE COM EXPEIRÊNCIA NA PROFISSÃO	MONTE CÓRDOVA
	ELECTROMECÂNICO, ELECTRICISTA E OUTROS INSTALADORES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS INY	588528990	ELETRICIDADE INDUSTRIAL. DIAGNÓSTICO DE AVARIAS E REPARAÇÃO. SUBSTITUIÇÃO DE COMPONENTES ELÉTRICOS E MECÂNICOS. APTIDÃO PARA TRABALHOS EM ALTURA. DISPONIBILIDADE PARA DESLOCAÇÕES E ESTADIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.	U.F. DE CORONADO (SÃO ROMÃO E SÃO MAMEDE)
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA INY	598539436	COSTUREIRA DE PONTO CORRIDO	U.F. DE SANTO TIRSO, COUTO, BURGAES
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE REVESTIMENTO, METALIZAÇÃO E ACABAMENTO DE METAIS MY	588539996	COM EXPERIÊNCIA NO REVESTIMENTO DE METAIS, COMPREENDENDO PRINCIPALMENTE A LACAGEM DE METAIS. DAMOS PREFERÊNCIA A UMA PESSOA QUE TENHA ALGUMA EXPERIÊNCIA (24 MESES).	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	ELETRICISTA AUTO m/l	588548908	ELETRICISTA AUTO COM EXPERIÊNCIA	NEGRELOS (SÃO TOMÉ)
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE COSTURA INV	588541728	EXPERIÊNCIA EM MÁQUINA DE PONTO CORRIDO (VESTUÁRIO)	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	EMPREGADO DE MESA m/T	588540799	EXPERIÊNCIA DE TRABALHO NO RAMO ALIMENTAR COMO EMPREGADO/A DE MESA/BALCÃO. DISPONÍBILIDADE PARA TRABALHAR DURANTE O FIM DE SEMANA (REQUISITO ESSENCIAL).	U.F. DE CORONADO (SÃO ROMÃO E SÃO MAMEDE)
	OPERADOR DE MÁQUINAS DE TECER E TRICOTAR M/F	588495289	OBRIGATORIAMENTE TEM QUE TER CONHECIMENTOS TEARES RECTO	AVES
	TÉCNICO METALOMECÂNICA MY	588548765	EXPERIÊNCIA COMPROVADA NO SETOR DA METALOMECÂNICA; CONHECIMENTOS DE FERRAMENTAS DE CORTE PARA TRABALHAR EM METAL (FRESAS, BROCAS, MANDRIS); CONHECIMENTOS TÉCNICOS COM AS MÁQUINAS SACCKE E/OU DECKEL (FATOR ELIMINATÓRIO).	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)
	SERRALHEIRO CIVIL mV	588544696	SERRALHEIRO DE AÇO/INOX/FERRO COM OU SEM EXPERIÊNCIA	ÁGUA LONGA
	EMPREGADO DE ARMAZÉM mY	588539772	CONHECIMENTOS DE INGLÉS E INFORMÁTICA. EXPERIENCIA EM ARMAZÉM DE FIO	U.F. DE BOUGADO (SÃO MARTINHO E SANTIAGO)









AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011 4795 - 003 **VILA DAS AVES**

Próxima edição do Entre Margens nas bancas a 14 de maio.

A FEGHAR



Vila de Roriz com caminhada em dia da Liberdade

O dia 25 de abril foi comemorado da melhor forma em Roriz. A junta organizou uma caminhada pela freguesia e juntou inúmeras pessoas que, sem medo da chuva, celebraram o dia da liberdade de uma forma diferente. A caminhada começou e terminou no edifício da junta e passou por várias ruas da freguesia. No final houve direito a bolachas e licor de Singeverga para os participantes.

Cabrito à mesa com descontos

Se ainda não tem planos para o fim semana, saiba que de 1 a 3 de maio, decorre em Santo Tirso o "Fim de Semana Gastronómico", uma iniciativa promovida pela autarquia que irá juntar 19 restaurantes. O destaque deste ano vai para o cabrito assado, os jesuítas e o licor de Singeverga e quem escolher esta ementa usufriu de um desconto de 10% nos jantares de amanhã e sábado.

"Espero que esta edição do "Fim de semana Gastronómico" traga a Santo Tirso muita gente de fora, aproveitando para conhecer não só as nossas iguarias, mas também o nosso concelho", realçou o presidente da Câmara que sublinha a forma como Santo Tirso "sabe receber bem".

Se já está convencido só tem que visitar um dos restaurantes que se juntaram à iniciativa: Adega Regio-

nal Alambique, Adega Regional do Zé, Adega Regional "O Escondidinho", Assunção, Braseiro das Aves, Cozinha do Ave, D'Ambrósia, Dona Unisco - Hotel Cidnay, Excelência de Sabores, Lanterna, Mira Parque, Mira Rio, Olímpico, Pedra do Couto, Ponto Final, RBrandão, Ruínas do Cerrado, Santo António e Tirsense.

Nos hotéis que também aderiram à iniciativa, o desconto será de 15 por cento para o alojamento nas noites de sexta-feira e sábado, para reservas efetuadas diretamente nas unidades hoteleiras do Hotel Cidnay e do Santo Thyrso Hotel.

Em Santo Tirso, a gastronomia é característica do Minho e Douro Litoral, região onde se integra. É uma das potencialidades mais representativas do concelho, atraindo muitos apreciadores da boa comida.

Rui Batista continua à frente da JSD

O tesoureiro da Junta de Freguesia de Vila das Aves recandidatou-se à presidência da Juventude Social-democrata e saiu vencedor sem qualquer oposição. A reeleição acontece apenas alguns meses depois de ter sido eleito vice presidente da JSD distrital do Porto. A nova Comissão Política é constituída por quinze membros da JSD e conta com Quitéria Roriz e Diogo Oliveira como vice-presidentes; Ana Cláudia Silva como secretária geral e Arménio Pereira, Maria de Fátima Ferreira, João Teles, Flávia Sampaio, José Miguel Monteiro, José Miguel Machado, Luís Silva, André Goncalves, Joaquim Costa, Ana Filipa Martins e Rui Pereira como vogais. A mesa do plenário de secção será presidida por Pedro Valentim Moura, que tem como vice-presidente Hilário Pinheiro e Secretária Liliana Moreira

Rui Batista e a sua equipa têm agora mais dois anos de mandato pela frente onde a JSD se compromete a aumentar a sua militância, reforçar a sua atuação junto dos órgão autárquicos, de modo a dar aos jovens tirsenses uma voz mais ativa na construção de um concelho para viver, estudar e trabalhar. A JSD tem já programada para maio uma visita de trabalho à União de Freguesias de Além-Rio, assim como o lançamento do seu novo site.





